

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS



**X Encontro Técnico e I Encontro
Virtual de Gestão de Pessoas
dos Tribunais de Contas do Brasil**
**Os reflexos da pandemia na área de Gestão
de Pessoas das Instituições Públicas
8 e 9 de outubro de 2020.**

MACEIÓ – AL
2020

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE ALAGOAS
DIRETORIA DE RECURSOS HUMANOS

X ENCONTRO TÉCNICO E I ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS
DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

MACEIÓ – AL
2020

SUMÁRIO

CONTEXTUALIZAÇÃO	4
DIA 8/10/2020 – MANHÃ - Tema: Cenário da Gestão de Pessoas	6
DIA 8/10/2020 – TARDE - Tema: Liderança, Empatia e as Transformações que a Pandemia Proporcionou	15
DIA 9/10/2020 – MANHÃ - Tema: Inovação e Teletrabalho	24
DIA 9/10/2020 - TARDE - Tema: Desafio da Gestão de Pessoas	33
OFICINA: Desafios e Soluções no Retorno Presencial Pós- pandemia	42
ANEXO I – Breve Currículo dos Palestrantes e Mediadores	54
ANEXO II – Programação do X Encontro Técnico de Gestão de Pessoas	60
ANEXO III – Atas das Reuniões do Comitê de Planejamento e Avaliação do X Encontro	61
ANEXO IV – Avaliações dos participantes do X Encontro Técnico de Gestão de Pessoas	75
ANEXO V – Composição do Comitê de Gestão de Pessoas do IRB	92

RELATÓRIO DO X ENCONTRO TÉCNICO E I ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL

CONTEXTUALIZAÇÃO

Em 2019, durante o IX Encontro Técnico de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil, sediado pelo Tribunal de Contas do Estado do Paraná, o Tribunal de Contas do Estado de Alagoas – TCE-AL foi escolhido para sediar o X Encontro Técnico de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil.

Naquele momento, com o convite aceito pelo Conselheiro Otávio Lessa, Presidente do TCE-AL, o sentimento foi de extrema honra em podermos receber os Senhores Conselheiros e os servidores dos Tribunais de Contas deste imenso país, nesta nossa terra das Alagoas.

Jamais imaginávamos, à época, que o ano de 2020 se apresentaria como um enorme desafio a ser vencido. Diante de uma pandemia por coronavírus, a partir de março de 2020, os eventos, de forma geral, foram cancelados ou adiados.

O Comitê de Gestão de Pessoas, criado pela Portaria Nº 27/2019, pelo Instituto Rui Barbosa, com o apoio irrestrito do Instituto Rui Barbosa IRB, da Associação dos Tribunais de Contas do Brasil – ATRICON, do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas – CNPTC, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul – TCE-RS, do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas – TCE-AL e, especialmente, com o empenho e determinação da coordenação e dos membros do Comitê Técnico de Gestão de Pessoas do Instituto Rui Barbosa, decidiu realizar o X Encontro Técnico de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil que tornou-se, também, o I Encontro Virtual.

Por óbvio, em face das condições sanitárias e das experiências diversas que cada Tribunal de Contas estava vivenciando, o Comitê de Gestão de Pessoas adequou os temas e elaborou uma programação voltada para os reflexos da pandemia na área de gestão de pessoas que, pela própria natureza e atuação, abrange o funcionamento dos Tribunais como um todo.

Importante ressaltar que, diante do desafio, o X Encontro Técnico deixou de ter uma única sede e contou com o envolvimento de muitos Tribunais de Contas através dos seus representantes no Comitê de Gestão de Pessoas, palestrantes, mediadores e apoiadores.

O Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, através da Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena, assumiu toda a organização técnica e tecnológica do Encontro, utilizando a plataforma Google Meet e o seu canal do YouTube com retransmissão pela TV Cidadã Alagoas, abrangendo, ainda, as inscrições, *links* e certificados. A equipe da Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena, capitaneada pelo seu Diretor, Carlos Eduardo dos Santos Fleck, esteve inteiramente envolvida e integrada ao evento durante os dois dias de atividades intensas.

O Tribunal de Contas do Estado de Alagoas, em conjunto com o TCE-RS, assumiu o Roteiro de todo o evento, mantendo o controle de tempo e estando presente em todas as salas abertas para que as transmissões pudessem transcorrer dentro do tempo e minimizando as possíveis dificuldades técnicas que seriam naturais em um evento virtual desta magnitude. Assumiu, também, o cerimonial, inovando com a participação dos seus servidores como cerimonialistas em cada atividade, trazendo a leveza e a diversidade tão peculiares do Estado de Alagoas.

Diante de todo o cenário, podemos dizer que, para além do distanciamento social imposto pela situação, o X ENCONTRO TÉCNICO E I ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL consolidou-se com a junção de mãos, saberes, determinação, empenho e amor ao trabalho.

Aos 8 dias do mês de outubro de 2020, deu-se o início do X ENCONTRO TÉCNICO E I ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL com o tema geral: Os Reflexos da Pandemia na Área de Gestão de Pessoas das Instituições Públicas.

DIA 8/10/2020 – MANHÃ

Tema: Cenário da Gestão de Pessoas

Às 9h foi apresentado o vídeo institucional do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Logo a seguir, conduzido pela cerimonialista, a mesa virtual foi composta pelas autoridades: Conselheiro Estilac Martins Rodrigues Xavier, Presidente do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, representando, também, o Conselheiro Ivan Lelis Bonilha, Presidente do Instituto Rui Barbosa que não pode participar por dificuldades de conexão, Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, membro do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba e Presidente da Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil – ATRICON, Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto, membro do Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás e Presidente do Conselho Nacional de Presidentes dos Tribunais de Contas – CNPTC e Conselheiro Otávio Lessa de Geraldo Santos, Presidente do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas.

Ficou registrado que o Conselheiro Regildo Wanderley Salomão, do Tribunal de Contas do Estado do Amapá e Presidente do Comitê Técnico de Gestão de Pessoas do Instituto Rui Barbosa, por motivos pessoais, não pode se fazer presente.

Em homenagem às vítimas da Covid-19 e seus familiares, deixamos de executar o Hino Nacional e pedimos um minuto de silêncio.

Aberto para as manifestações iniciais, o Conselheiro Otávio Lessa de Geraldo Santos começou agradecendo o apoio de todos e externou a importância de sediar um evento de gestão de pessoas como fonte de aprendizado, crescimento e possibilidade de melhoria numa área extremamente crítica para o TCE-AL.

A seguir, o Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto, após os agradecimentos, ressaltou a importância da integração dos Tribunais de Contas, trocando informação e experiências e procurando padronizar os procedimentos e a relação com seus

servidores.

Logo após, o Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira, cumprimenta e parabeniza a todos, discorrendo sobre a importância dos temas que serão abordados ao longo dos dois dias. Tratou da necessidade de todos os Tribunais de Contas estarem alinhados num momento em que grandes quantidades de recurso público foram destinadas aos estados e municípios em virtude do combate à Covid-19. Tratou, ainda, dos desafios para dar continuidade ao controle externo como missão constitucional. Afirmou a necessidade de enfrentar os desafios com mudanças de diversas ordens, inclusive estruturais e técnicas, fortalecendo a meritocracia. Concluiu dizendo que eventos dessa natureza são estimulantes porque servem para o aprimoramento do sistema dos Tribunais de Contas.

Por fim, encerrando a abertura do Encontro, o Conselheiro Estilac Martins Rodrigues Xavier, cumprimenta a todos, agradece a todos os envolvidos e justifica a ausência do Conselheiro Ivan Lelis Bonilha. Fez menção à capacidade que os Tribunais de Contas demonstraram ao, rapidamente, criarem condições de manter suas atividades frente à pandemia. Falando em nome do Conselheiro Ivan Lelis Bonilha, reforça a importância de gerir pessoas a ponto do Instituto Rui Barbosa ter constituído um Comitê específico para tal fim. Citou a necessidade de mudar o conceito de “máquina pública”, deixando de vê-la como uma simples engrenagem e enxergando que, na verdade, o serviço público tem como coração os servidores que, com sua resiliência, persistência e preparo, nos retirou da paralisia imposta pelo distanciamento social e criou condições de trabalho remoto com aumento de produtividade e qualidade, inclusive. Ressaltou a necessidade de regramento do trabalho remoto para que não haja excessos a ponto de adoecimento dos servidores. Tratou da importância da sinergia entre os servidores, das atividades executadas, de manter a organização aprendendo em conjunto, abrindo as “caixinhas”. Reforçou a importância das pessoas e de não poderem ser substituídas, simplesmente, por máquinas. A gestão de pessoas tem a competência de salvaguardar a importância humana.



Conselheiro Estilac Martins Rodrigues Xavier



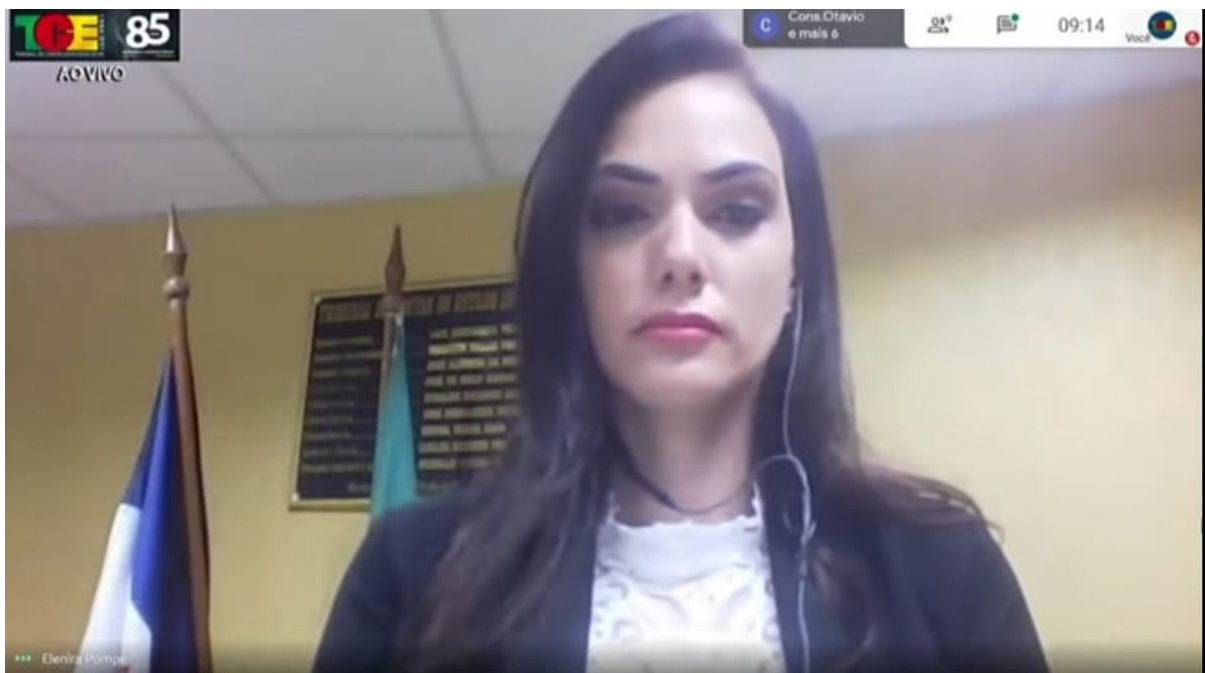
Conselheiro Fábio Túllo Filgueiras Nogueira



Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto



Conselheiro Otávio Lessa de Geraldo Santos



Elenira Pompe – Cerimonialista

Às 9h50 foram transmitidos dois vídeos: um com as praias de Alagoas e outro do Coral do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

Às 10h, conduzida pela cerimonialista Danielle Santoro, foi apresentada Adriana do Rocio Loro para mediar a Palestra Magna com o palestrante Rossandro Klinjey, com o tema AMOR AO TRABALHO.

Rossandro começou a palestra abordando a relação que as pessoas tem com o trabalho. Levantou a questão do novo modelo educacional na formação dos trabalhadores. O relacionamento entre as pessoas e como isso tem sido afetado com o trabalho virtual. Abordou ainda a questão do presenteísmo, sobre o tempo que o servidor realmente produz enquanto permanece na instituição. Quanto a meritocracia, colocou como sendo uma falácia, tendo em vista as diferenças. O palestrante também frisou o desafio da área de gestão de pessoas em manter motivado e engajado o servidor, abordando a questão de como o servidor tem que estar inserido e entendendo o processo de trabalho. O palestrante falou ainda sobre o fato de a experiência no setor público ser mal vista no país, e sobre o impacto da mudança individual no coletivo. “Precisamos construir uma sociedade com sentimento de compromisso. Temos que aprender e assumir a nossa cota de compromisso pessoal, pois nenhuma sociedade se transforma no todo. É preciso os indivíduos se transformarem individualmente para, então, transformarmos o coletivo. Nossa

experiência moral não pode ser, apenas, da boca pra fora”, resumiu.



Rossandro Klinjey - Palestrante



Adriana do Rocio Loro – Mediadora



Danielle Santoro - Cerimonialista

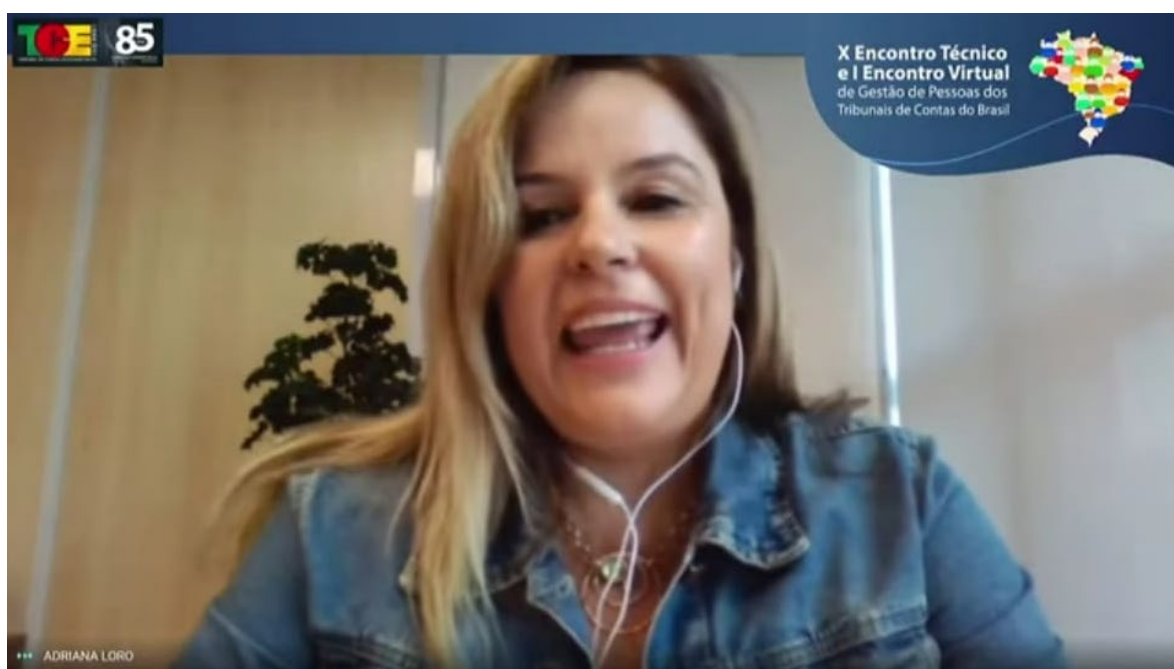
Às 10h04, conduzida pela cerimonialista Valéria Hora, foi novamente apresentada Adriana do Rocio Loro para mediar a apresentação da Coordenadora do Instituto Rui Barbosa, Crislayne Maria Lima Amaral N. C. de Moraes.

Crislayne iniciou agradecendo a toda diretoria do IRB por autorizar as ações que estão sendo desenvolvidas. Agradeceu, ainda, ao TCE-RS e ao TCE-AL. Agradeceu a todas as entidades representativas que estão fazendo um trabalho integrado essencial para conseguirmos desenvolver ações efetivas e com resultados coletivos. O IRB, no cumprimento da sua missão, vem formulando ações e buscando soluções e diretrizes para fazer o aperfeiçoamento do controle externo.

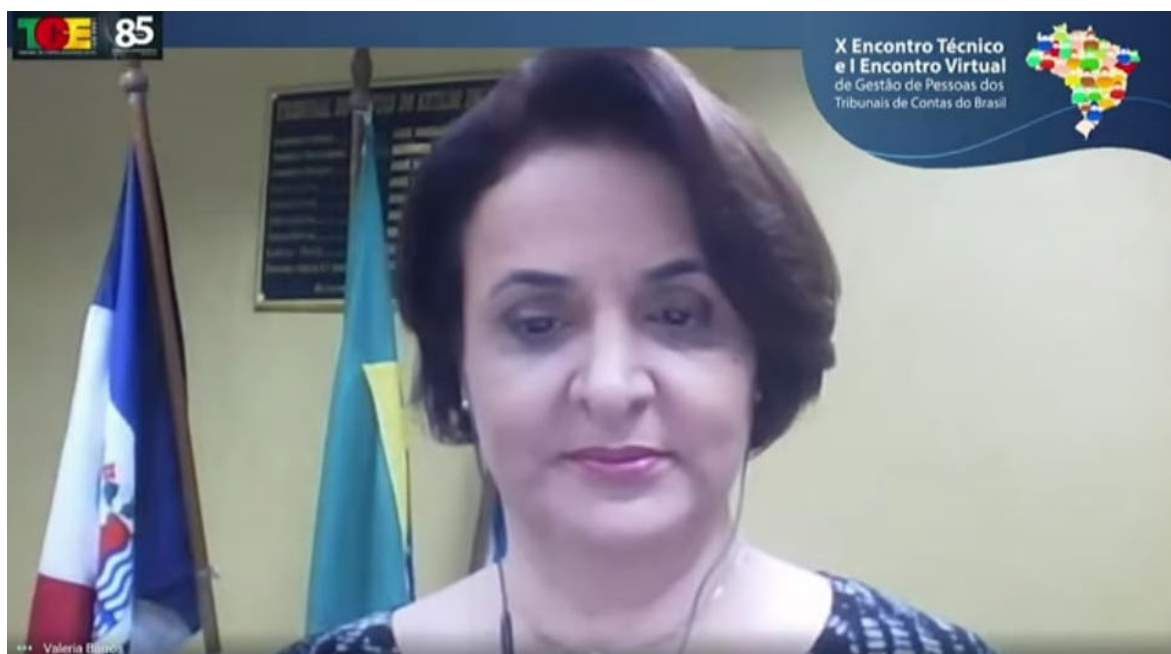
Abordou sobre a importância do trabalho em rede que vem sendo desenvolvido. Destacou a relevância do trabalho da Gestão de Pessoas do IRB em conjunto com os Tribunais de Contas, sobretudo a parceria com os TCs do Rio Grande do Sul, Paraná e Alagoas. Para ela, com a pandemia, um dos principais temas a ser tratado foi de como construir soluções e ações nesse momento ímpar. A coordenadora destacou como exemplo o uso do *crowdsourcing* – forma de mobilização de várias pessoas para atingir um resultado. “O *crowdsourcing* mobiliza seres humanos e consegue reunir soluções para problemas complexos. Portanto, temos que despertar em nós o aprender a se relacionar com pessoas. A inteligência relacional hoje é fundamental para organizar o mundo que estamos vivendo”, pontuou.



Crislayne Maria Lima Amaral N. C. de Moraes – Palestrante



Adriana do Rocio Loro – Mediadora



Valéria Hora – Cerimonialista

Às 12h, a cerimonialista Danielle Santoro informa o intervalo para o almoço e convida a todos para o retorno, às 13h50, com a Ginástica Laboral.

Todas as apresentações da manhã tiveram o acompanhamento da Escola de Contas do TCE-RS na coleta de perguntas e considerações para subsidiar os mediadores.

Todas as apresentações desta manhã se encontram no *link*: <https://youtu.be/td0hl3z6pxl> e já contam com 2.565 visualizações.

DIA 8/10/2020 – TARDE

Tema: Liderança, Empatia e as Transformações que a Pandemia Proporcionou

Às 13h50, a Educadora Física do TCE-RS, Gabriela Quines Mendelski, realizou uma aula de ginástica laboral compensatória.



Gabriela Quines Mendelski – Educadora Física

Às 14h05, conduzido pelo cerimonialista Thiago Melo, foi apresentado Bruno Kaipper Ceratti para mediar a apresentação do painelistas Rômulo Lins de Araújo Filho com o tema: Os resultados do MMD e de que forma o Comitê Técnico de Gestão de Pessoas pode ajudar no processo de melhoria dos Tribunais de Contas – ATRICON.

O Programa Qualidade e Agilidade dos Tribunais de Contas – QATC é coordenado pela ATRICON e aplicado por todos os Tribunais de Contas brasileiros. O Programa se materializa sobre duas grandes matrizes: as Resoluções diretrizes, que estabelecem os padrões de qualidade nos Tribunais; e o Marco de Medição de Desempenho – MMD-TC, instrumento que mede a aderência dos Tribunais a esses padrões traçados nas Resoluções. Os padrões de Gestão de Pessoas estão dispostos na Resolução nº 13/2018-ATRICON.

Dentre os resultados apresentados pelo palestrante, chamaram a atenção os seguintes:

a) Nas avaliações de 2015 a 2017, os critérios foram mantidos para fim de comparação;

b) Nesse período, foi observada uma evolução significativa das Escolas de Contas, em termos de estrutura e planejamento;

c) Na avaliação de 2019, já com os atuais critérios, demonstrou uma evolução discreta dos TCs em relação ao indicador Gestão de Pessoas;

d) Já no indicador “Desenvolvimento profissional”, observou-se que a média dos Tribunais em relação às Escolas de Contas caiu de forma significativa, devido aos novos critérios focarem mais na questão do projeto pedagógico do que na estrutura;

e) Além disso, 19 Tribunais pontuaram **zero** no item “Gestão de competências e liderança”.

Os resultados levaram a ATRICON a concluir o seguinte:

a) Existe uma grande assimetria no papel e na qualidade da gestão de pessoas entre os Tribunais – há Cortes em grau de excelência e outras em um nível ainda incipiente;

b) Existe um déficit de gestão de competências – boa parte dos TCs não mapeia nem desenvolve políticas para suprir as lacunas de competências alinhadas aos objetivos estratégicos dos TCs;

c) Em geral, a ATRICON observa um quadro em que os Planos de Capacitação / Desenvolvimento Profissional não são precedidos por um diagnóstico adequado das competências essenciais para a formação dos quadros técnicos e administrativos;

d) Quanto à formação das lideranças, entendida como a preparação dos servidores para o exercício de funções estratégicas e desenvolver habilidades além das questões técnicas, bem como à capacitação dos membros, o diagnóstico da ATRICON é que os TCs avançaram muito pouco;

e) Como pontos positivos, destaca-se que existe uma estrutura muito boa de capacitação na rede de escolas de contas espalhada por todo o Brasil;

f) Houve um grande incremento nas políticas de bem estar e saúde desde 2015, bem como dos planos de capacitação de servidores e de controladores sociais.

Diante dos dados, o palestrante entende que a edição da NBASP sobre gestão de pessoas, com um quadro de competências essenciais, representaria um avanço enorme para o sistema. Uma parceria da ATRICON com o IRB, por meio do Comitê de Gestão de Pessoas, tem um papel fundamental na adoção pelos TCs desse padrão

e pela consequente evolução dessas instituições no MMD-TC.



Rômulo Lins de Araújo Filho – Palestrante



Bruno Kaipper Ceratti – Mediador



Thiago Melo - Cerimonialista

Às 14h45, conduzida pelo cerimonialista Tauana Caliar, foi apresentada Marta Regina Varallo Corte para mediar a Roda de Conversa – Apoio emocional pós-pandemia.

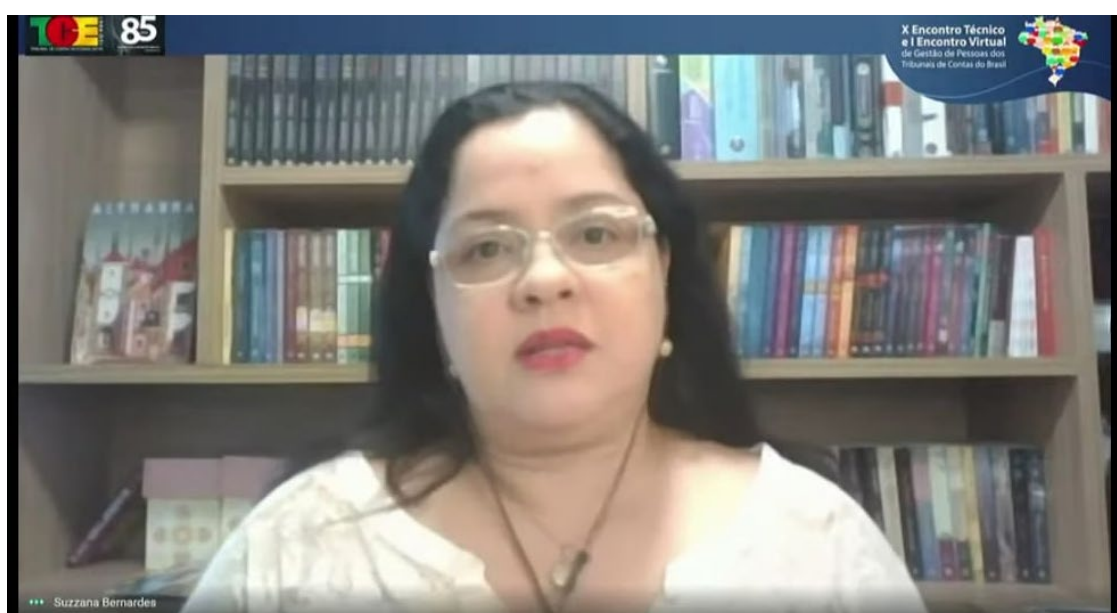
As convidadas da Roda de Conversa foram: Dra. Loren Cavalcante, médica psiquiatra do TCE-AM, Dra. Suzzana Bernardes, psiquiatra do TCE-AL, e a Dra. Cristina Amarilho, psicóloga do TCE-RS.

Por motivos imperativos e com justificadas razões, a Dra. Loren não pode participar.

A abordagem da Dra. Suzzana foi bastante focada no sofrimento causado pela pandemia. Ela fala do enorme aprendizado, como psiquiatra, de lidar com situações nunca antes enfrentadas. O primeiro aspecto sentido foi o movimento de empatia e auxílio que brotou nas pessoas. A tecnologia teve um papel preponderante no enfrentamento do isolamento social possibilitando, inclusive, a prática de telemedicina. No exercício da profissão, Dra. Suzzana teve a percepção de que as pessoas, de forma geral, adoeceram. Foram milhares de perdas com milhares de famílias enlutadas sem que fosse possível, sequer, o ritual da despedida. Além disso, a partir dessa quarentena, muitas pessoas apresentaram quadros de depressão e ansiedade e tiveram que vencer o preconceito e procurar um psiquiatra que sempre foi estigmatizado como “médico de doido”. Ela relata, ainda, as ações empreendidas pelo

TCE-AL, que constitui um Comitê de Acompanhamento da Situação da Covid-19 e que acompanhou todos os casos ocorridos com os servidores do TCE-AL tratando, inclusive, de seus familiares, com apoio médico, medicamentoso e psicológico desenvolvendo ações conjuntas com a Diretoria de Recursos Humanos e Diretoria Administrativa. Termina dizendo da necessidade de reflexão para que todos saiam dessa com um aprendizado e melhora.

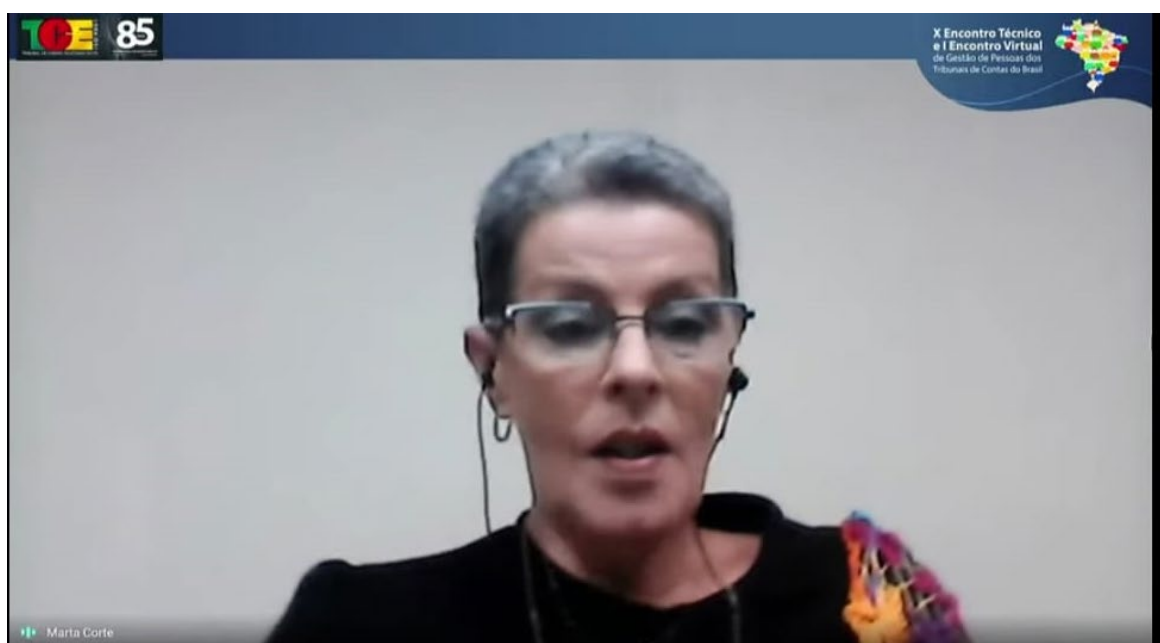
Dra. Cristina Amarilho nos presenteia com um enfoque mais institucional do apoio aos servidores e aos gestores. Foram mantidos os serviços terapêuticos com aqueles que já usavam o serviço e foram acrescentados outros que apresentaram adoecimento. O teleatendimento foi importante para as ações serem mantidas. Dra. Cristina acredita que teremos um contingente bastante relevante no pós-pandemia e que as equipes não conseguirão absorver todos os atendimentos individuais. Então, as instituições deverão criar ambientes seguros para o retorno, criando “espaços de palavras” para obtenção da cura. É necessário exercer uma liderança empática, é preciso “desumbilicar” e o líder deve desenvolver a capacidade de se colocar no lugar do outro e trabalhar com as diferenças existentes entre os liderados. Ressaltou que os líderes precisarão lidar muito mais com as competências de comunicação e empatia do que com as de liderança e controle, apenas. Ela ainda reforça que os profissionais que atuam na área de saúde e na área de gestão de pessoas também precisam ser cuidados e devem tomar o cuidado de não puxar para si a responsabilidade que deve ser compartilhada com a instituição.



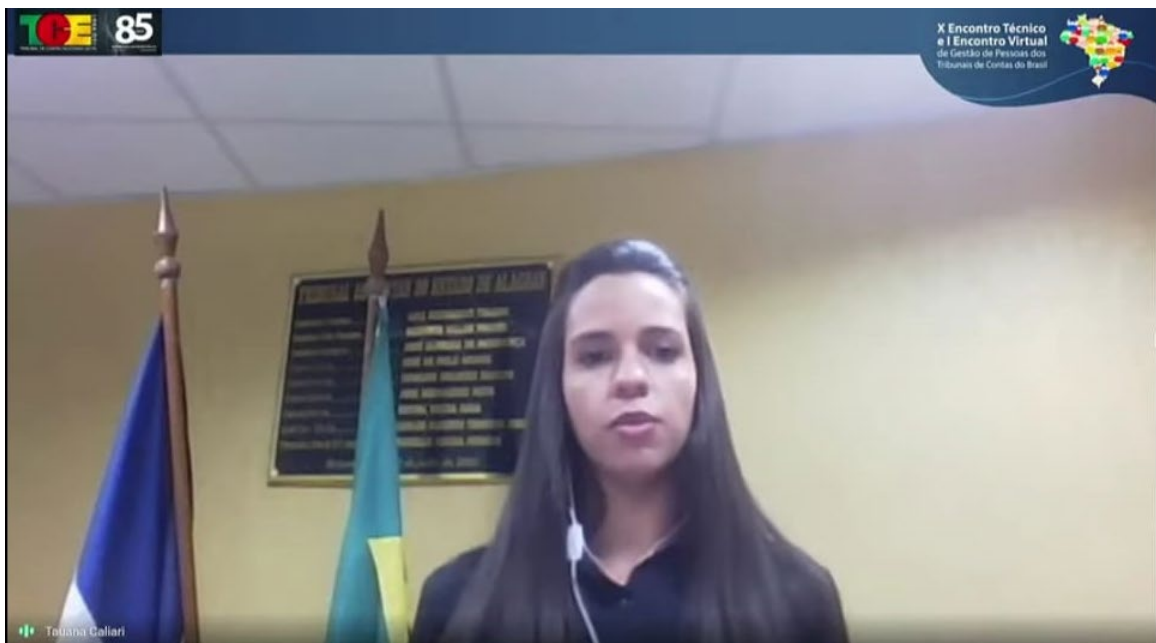
Dra. Suzzana Bernardes – Palestrante



Dra. Cristina Amarilho – Palestrante



Marta Regina Varallo Corte – Mediadora



Tauana Caliar – Cerimonialista

Às 16h foi transmitido o vídeo do Coral dos servidores do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, seguido de um vídeo com as belezas naturais, artesanato e comidas típicas de Alagoas.

Às 16h15, conduzido pela cerimonialista Marisa Lira, foi apresentado Rodrigo Conte Cunha que mediu o *CASE* - Consultoria interna de Gestão de Pessoas pensada e desenvolvida no período da pandemia – TCE-MG.

As palestrantes foram: Mirtes Conrado Dias de Oliveira e Neigmárcia Maria de Oliveira, ambas servidoras do TCE-MG.

A palestra iniciou com Neigmárcia fazendo uma abordagem conceitual do tema Consultoria Interna em Gestão de Pessoas, ocasião em que contextualizou a consultoria interna de Recursos Humanos no mundo corporativo de um modo geral, bem como especificou os papéis do consultor interno, perfil, posicionamento estratégico e os ganhos advindos da implantação de uma consultoria interna de RH no âmbito de uma organização como o Tribunal de Contas, mais conhecida no mundo corporativo como *Business Partner*.

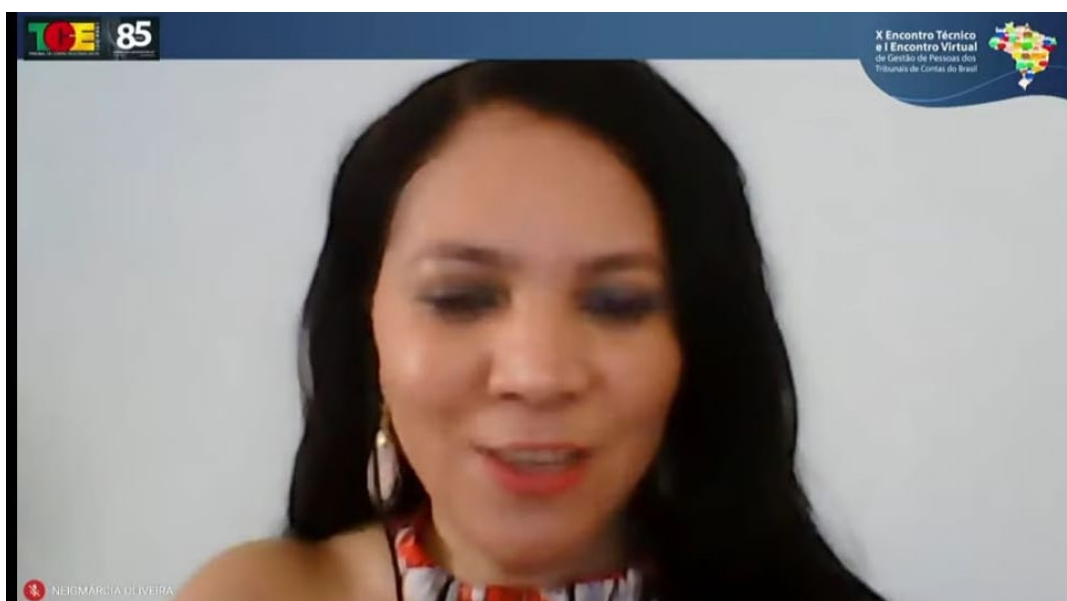
A parte introdutória foi profundamente importante porque, embora a teoria já tenha alguns anos, a atuação do *Business Partner* ainda é incipiente, tanto no meio privado quanto no público.

Após a participação de Neigmárcia, foi apresentada Mirtes, que conduziu a palestra até o fim.

Durante sua abordagem, descreveu acerca das ações estratégicas da DGP do TCE-MG no início da pandemia objetivando o direcionamento, planejamento e desenvolvimento de um modelo de Consultoria Interna de Gestão de Pessoas que fosse compatível com a realidade e cultura organizacional.

Apresentou as demandas e desafios e os resultados positivos alcançados, uma vez adotado o modelo de consultoria interna no âmbito da gestão de pessoas.

Ao final, foram apresentadas perguntas pelos participantes do evento, cujas respostas atenderam às expectativas.



Neigmácia Maria de Oliveira – Palestrante



Mirtes Conrado Dias de Oliveira - Palestrante



Rodrigo Conte Cunha – Mediador



Marisa Lira - Cerimonialista

Às 17h30, o cerimonialista Thiago Melo presta algumas informações do evento, agradece a participação de todos e convida para o *happy hour* virtual.

Foram passados os vídeos do Grupo Transart com o Pastoril e Reisado de Alagoas.

Todas as apresentações desta tarde se encontram no *link*: <https://youtu.be/VhBCjyhPWD0> e já contam com 2.417 visualizações.

DIA 9/10/2020 – MANHÃ
Tema: Inovação e Teletrabalho

Às 9h, conduzida pela cerimonialista Nívyra Araújo, foi apresentada Luana do Socorro Carvalho da Silva para mediar a palestra: *Employee experience* e gestão inovadora de pessoas.

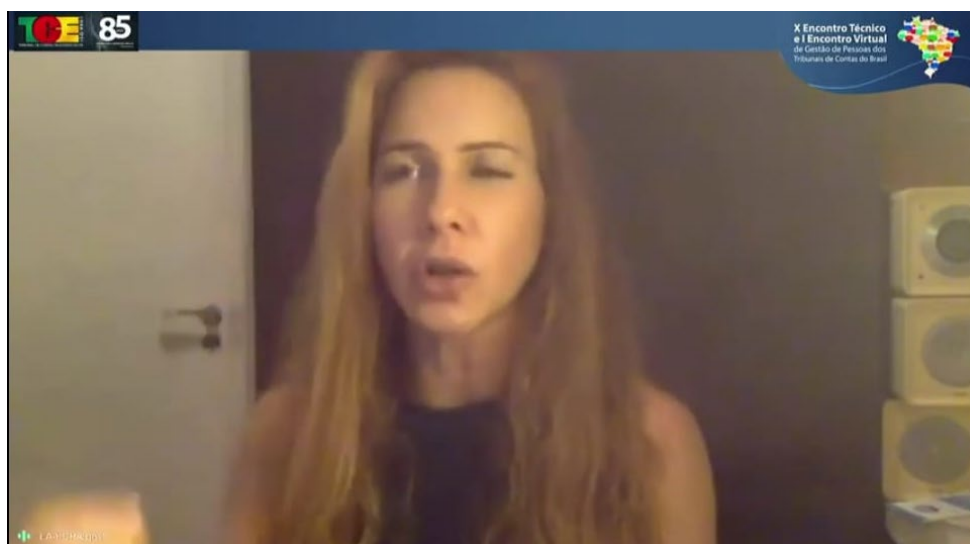
A palestra foi com Luana Faria – Desenvolvedora do Projeto LA-BORA gov da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia que utilizou ferramentas de interação com o público como a chamada *mentimeter*, o que gerou bastante engajamento do público.

A palestra tratou de engajamento, estímulo, impacto, demonstrando que quem trabalha feliz, trabalha melhor.

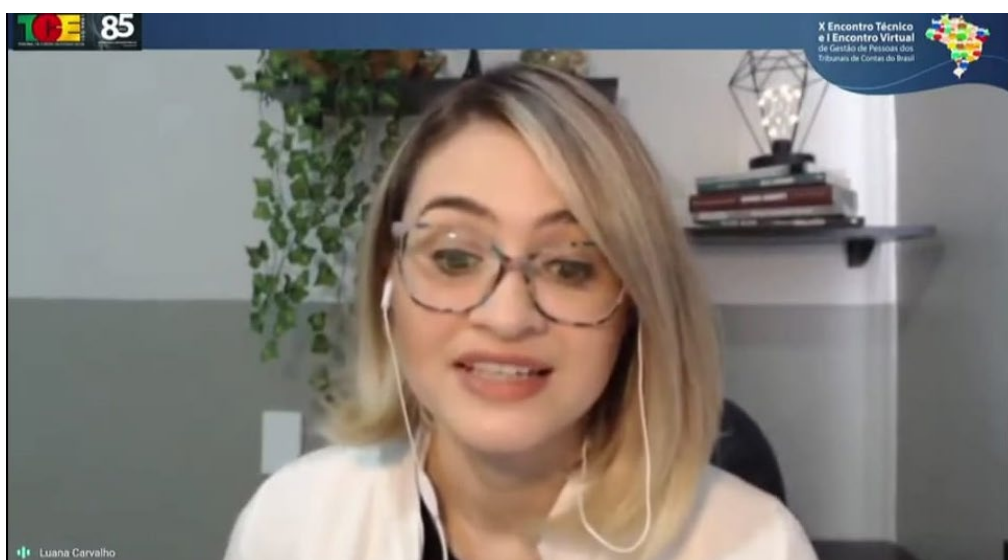
Foi disponibilizada a Portaria Nº 21.224, de 23 de setembro de 2020, que institui o Laboratório de Gestão Inovadora de Pessoas – LA-BORA! Gov no âmbito da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal.

Os principais pontos abordados e questionados foram:

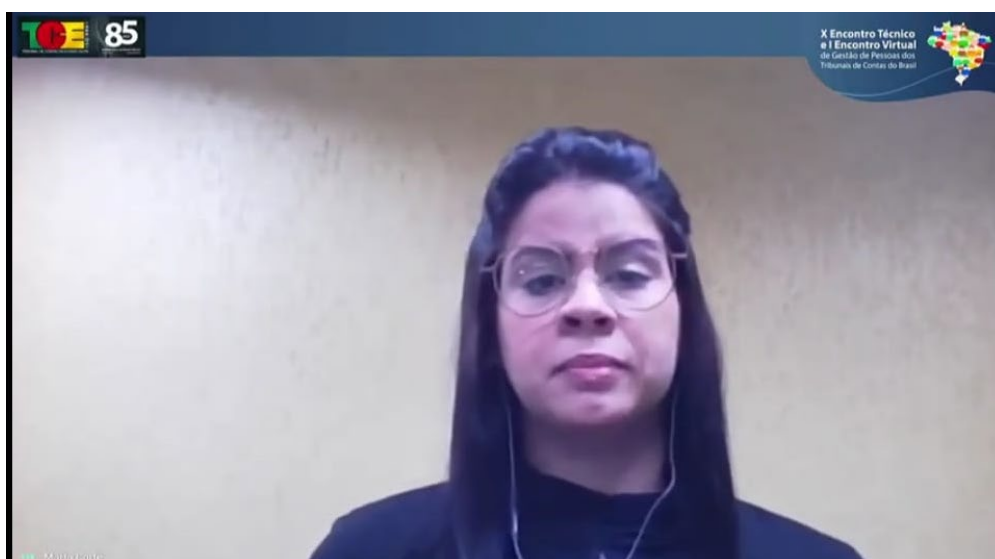
- ✓ Como se motivar quando há trocas constantes de lideranças;
- ✓ A falta de reajustes salariais impede uma maior motivação por parte dos servidores públicos;
- ✓ É importante que o setor público trabalhe mais inovações;
- ✓ Quando os gestores estão comprometidos com a missão do serviço público são possíveis muitas mudanças;
- ✓ A importância de tornar os projetos internos como políticas permanentes, principalmente quando são projetos já validados.



Luana Faria – Palestrante



Luana do Socorro Carvalho da Silva - Mediadora



Nívyra Araújo - Cerimonialista

Às 10h, foi transmitido um vídeo de Maceió/AL.

Às 10h15, conduzida pela cerimonialista Valéria Hora, foi apresentada Letícia Pinho Vinhas que mediu o CASE – Teletrabalho em órgãos públicos – os resultados das pesquisas realizadas em organizações públicas.

Com apresentação da Professora Gardênia Abbad – UnB, a palestra abordou pesquisa realizada com servidores públicos e grupos focais com os temas:

1. Teletrabalho antes da pandemia
2. Desafios do teletrabalho durante a pandemia
3. Demandas de aprendizagem de teletrabalhadores e gestores
4. Aspectos relevantes para concepção e gestão do teletrabalho.

A pesquisa apontou que, quando há um teletrabalho planejado (em ambiente organizado, estável, com móveis e equipamentos adequados, crianças na escola, sem interferências que o atrapalhasse na execução de suas funções laborais), é possível a percepção de muitos benefícios.

Nesse caso, os servidores apontam como pontos positivos do teletrabalho: melhor qualidade de vida, tarefas síncronas alternadas com assíncronas, flexibilidade, autonomia, produtividade, concentração e maior equilíbrio trabalho x família.

Antes da pandemia, os desafios apontados abrangem: gerenciar o tempo, conscientizar a família, lidar com a instabilidade dos sistemas e desmistificar o teletrabalho, que era considerado um benefício para o trabalhador.

Já com o *home office* compulsório, durante a pandemia, muitos gestores e trabalhadores inexperientes (em média 60%) iniciaram suas atividades virtuais. Nesse momento percebeu-se a necessidade de uso diário e frequente de ferramentas de comunicação (conversas síncronas e assíncronas com e entre teletrabalhadores), que normalmente apresentam dificuldades de adaptação, expondo as pessoas a maior estresse (*tecnostress*).

Os desafios e dificuldades, durante a pandemia, abordados foram: necessidade de adaptar-se rapidamente à modalidade sem nenhum preparo ou planejamento prévio; dificuldade de conciliar tarefas domésticas com o trabalho; sobrecarga de tarefas; horários impróprios e muito variados (madrugada, sábados e domingos); falta de sistemas de monitoramento de entregas e processos de trabalho de equipes remotas; dificuldade de comunicação instantânea em caso de urgências; dificuldade de manter sinergia com os demais membros da equipe remota; falta de preparo para

enfrentar a crise de ansiedade de integrantes da equipe geradas pelo medo da pandemia, distanciamento social e incertezas sobre o futuro.

Mesmo assim, com todas as adversidades do teletrabalho durante a pandemia, a percepção dos servidores é positiva (92% dos entrevistados) em função da sensação de segurança (por não ter que ir ao trabalho e correr risco de contaminação) e devido à possibilidade de cuidados com a família durante a crise sanitária. Também foi apontada a possibilidade de crescimento pessoal e profissional nesse período, desenvolvendo-se muitas habilidades de uma só vez. São apontados ganhos de tempo em função de não haver deslocamentos. Muitos servidores apontaram surpresa com o ganho de produtividade, mesmo com crianças em *home schooling* e acúmulo de tarefas domésticas.

A pesquisa aponta que 33% dos servidores públicos gostariam de continuar com o teletrabalho todos os dias da semana no futuro próximo (após a pandemia) e 56% gostariam de continuar, porém três vezes na semana.

Entende-se que muitos dos trabalhos presenciais podem ser feitos de forma remota, o que nos leva a pensar que deveremos desenvolver arranjos mistos (presenciais e virtuais) e formas diversas de trabalho remoto (não necessariamente o remoto integral). Esta modalidade laboral deve permanecer nas organizações com o intuito de facilitar reuniões, encontros, eventos e acontecimentos antes restritos ao encontro presencial.

Em relação às demandas dos teletrabalhadores, foram destacados pontos de gestão do tempo: planejamento do trabalho, objetivando o alcance de metas; estabelecimento de prioridades, métodos e sequência para realização das tarefas; escolha de horários mais apropriados para executar tarefas em casa; estimativa do tempo de execução de tarefas, em especial das mais complexas, que exigem maior concentração; inclusão dos encontros síncronos de trabalho no planejamento de tarefas; adoção de estratégias e ferramentas de produção assíncrona de tarefas, visando minimizar a falta de encontros face-a-face ou de interações síncronas mediadas por tecnologias.

Também foi apontada a necessidade de conciliação trabalho-família-trabalho: estabelecimento de limites entre horários de trabalho e de execução de tarefas domésticas; busca de equilíbrio entre as demandas de cuidado de familiares com o trabalho e com períodos de descanso; enfrentamento e superação de conflito

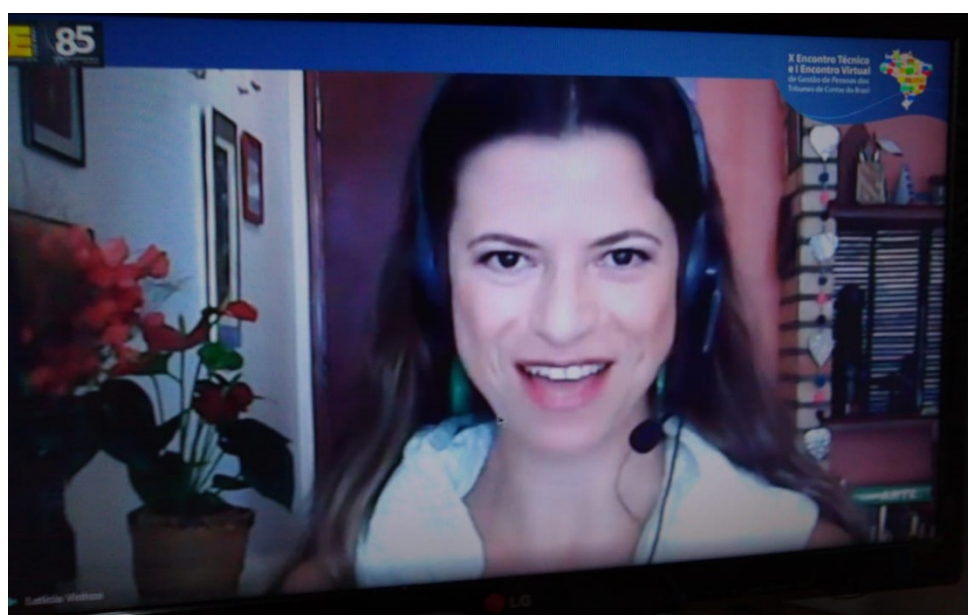
trabalho-família-trabalho.

Por fim, foram exaltados os riscos de fadiga e má postura em função de mobiliário deficiente, falta de socialização e solidão que geram crises de ansiedade e depressão, exaustão física e mental - o que aumenta a responsabilidade do gestor no cuidado com os membros da equipe. É uma nova busca de competências afetivas e cognitivas.

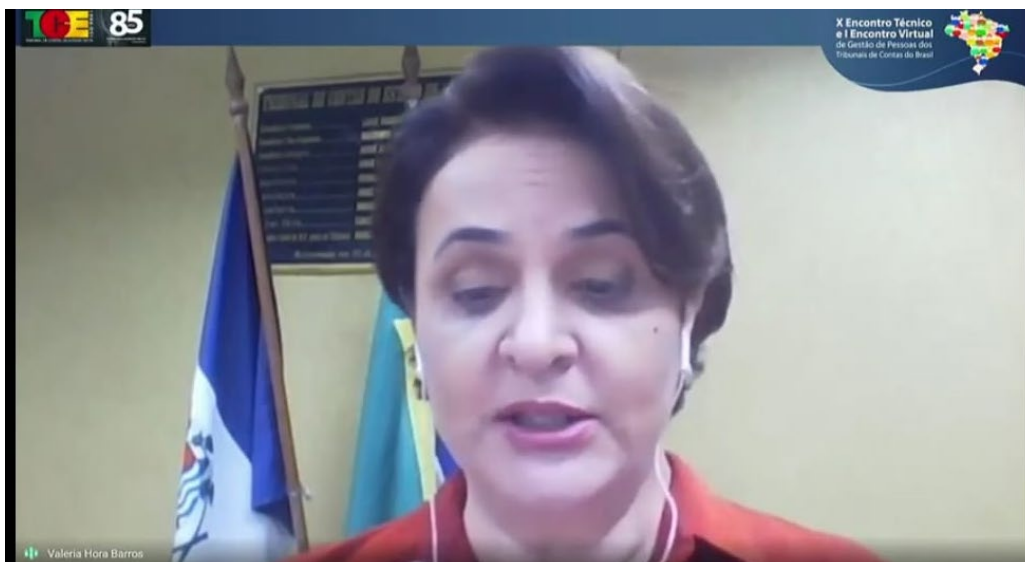
Devemos nos preparar para esta nova cultura, com modificação de um controle visual para um monitoramento e distribuição de tarefas pautado em outros valores. O trabalho remoto requer um grande esforço de melhoria e profissionalização da gestão.



Gardênia Abbad – Palestrante



Letícia Pinho Vinhas - Mediadora



Valéria Hora – Cerimonialista

Às 11h20, conduzida pela cerimonialista Danielle Santoro, foi apresentada, novamente, Letícia Pinho Vinhas que mediu o *CASE – Teletrabalho* durante a Pandemia de Covid-19: a experiência do TCU.

Com apresentação de Maria Camila Dourado, do Tribunal de Contas da União – TCU, a palestra abordou a experiência do TCU com o teletrabalho durante a pandemia do Covid-19.

Camila apresentou as ações realizadas por distintos órgãos do TCU para viabilizar o trabalho remoto especial. Em 12/03/20, logo após a Organização Mundial de Saúde decretar a pandemia mundial, o TCU publicou portaria estabelecendo o distanciamento social (quarentena) e permitindo o teletrabalho para todos. No entanto houve conhecimento de servidores infectados que continuaram frequentando o TCU. Assim, em 17/03 estabeleceu-se, em segunda portaria, o teletrabalho obrigatório com proibição de entrada no TCU. Alguns servidores continuaram no presencial (em caso de extrema necessidade) sendo inclusive homenageados.

O TCU já possuía teletrabalho há 11 anos, com 20% de servidores em teletrabalho, portanto tinha um sistema de desempenho e sistemas informatizados. Da noite para o dia 2.200 servidores foram colocados em teletrabalho sem haver conhecimento a respeito das condições de trabalho em casa e da natureza das atividades desenvolvidas (possibilidade de realizar virtualmente).

Houve disponibilidade de equipamentos e licença de softwares para viabilizar o teletrabalho, treinamento dos servidores da área de saúde para tratar os servidores

com sintomas (protocolo de tratamento) e dos profissionais da limpeza.

No fim de março o TCU aplicou a vacina de gripe nos servidores. Em abril o TCU começou a realizar cuidados com a saúde dos servidores (mente e corpo), fazendo contato com servidores para diagnóstico da saúde mental e disponibilizando palestras e ginástica laboral.

Todos os servidores do TCU possuem registro de metas, no sistema de metas, fruto de acordos entre os servidores e gestores. No caso de descumprimento dos acordos há sanções, mas são a exceção.

Em 06 de maio nova portaria estabeleceu uso de máscaras e medição de temperatura para todos os servidores que ingressassem no TCU. Ao final de maio dois questionários foram aplicados em uma pesquisa e perceberam que as pessoas estavam ansiosas para serem ouvidas (foi a mais respondida até hoje). A percepção geral é de melhoria na comunicação com gestores e entre servidores (equipes), engajamento no trabalho (equipe disponível), boa interação com a equipe, maior produtividade ou similar à da atividade presencial. A carga de trabalho, no entanto, aumentou (está funcionando, mas a que custo?) e a rotina tornou-se mais intensa e desgastante (sem hora para se iniciar e parar de trabalhar).

As pessoas manifestaram dificuldades e organização no ambiente familiar, em suas rotinas, no cuidado com os filhos, etc.

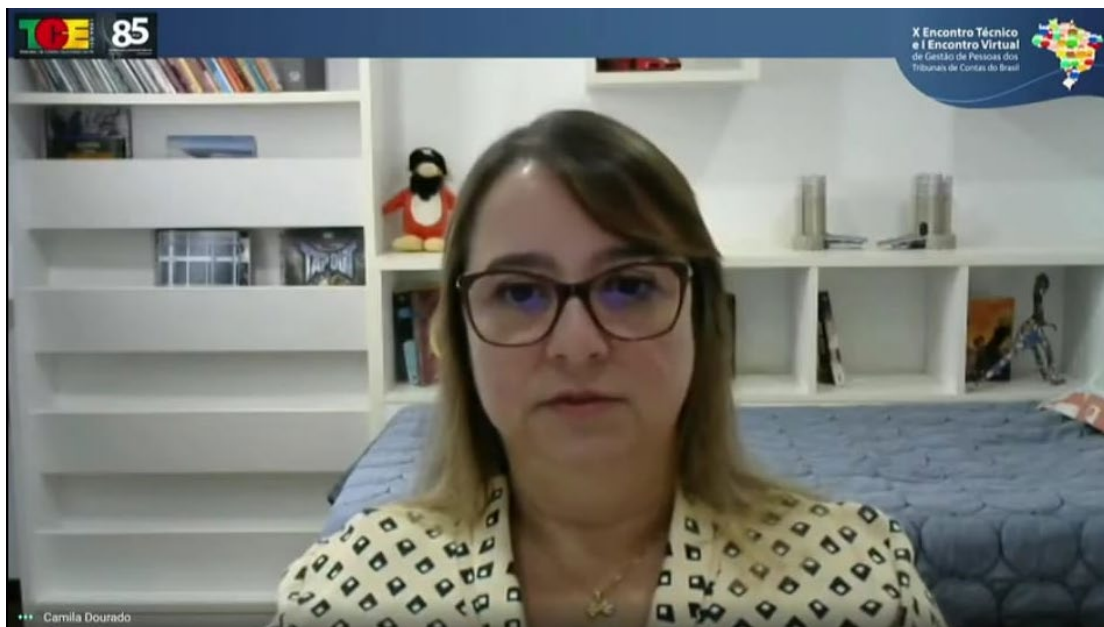
Em junho se processou os resultados das pesquisas. Foram 1.644 respostas discursivas tratadas, classificadas e pensadas (ações possíveis). As manifestações se dividiram em: boas práticas de gestão (ferramentas e canais de comunicação, horários impróprios, disponibilidade e orientações para vídeo-chamadas); desconhecimento sobre mobiliário e equipamentos disponíveis para empréstimos (que não foram devidamente comunicados aos servidores); capacitações e dúvidas de TI. Ainda em junho foram editadas boas práticas de fiscalização remota em auditoria (que será o modelo preferencial no futuro).

Em julho foi editada cartilha bem completa para prevenção ao contágio e outras práticas de saúde. Em agosto foi viabilizado empréstimo de cadeiras, mediante assinatura de termo de compromisso. Iniciou-se também testagem em 408 servidores, sendo constatado que o vírus não estava circulando no TCU. Em setembro retirou-se a proibição de acesso ao TCU, mas a indicação do teletrabalho permanecerá até o fim do ano. Caso o servidor deseje, pode trabalhar presencialmente (fica a critério do

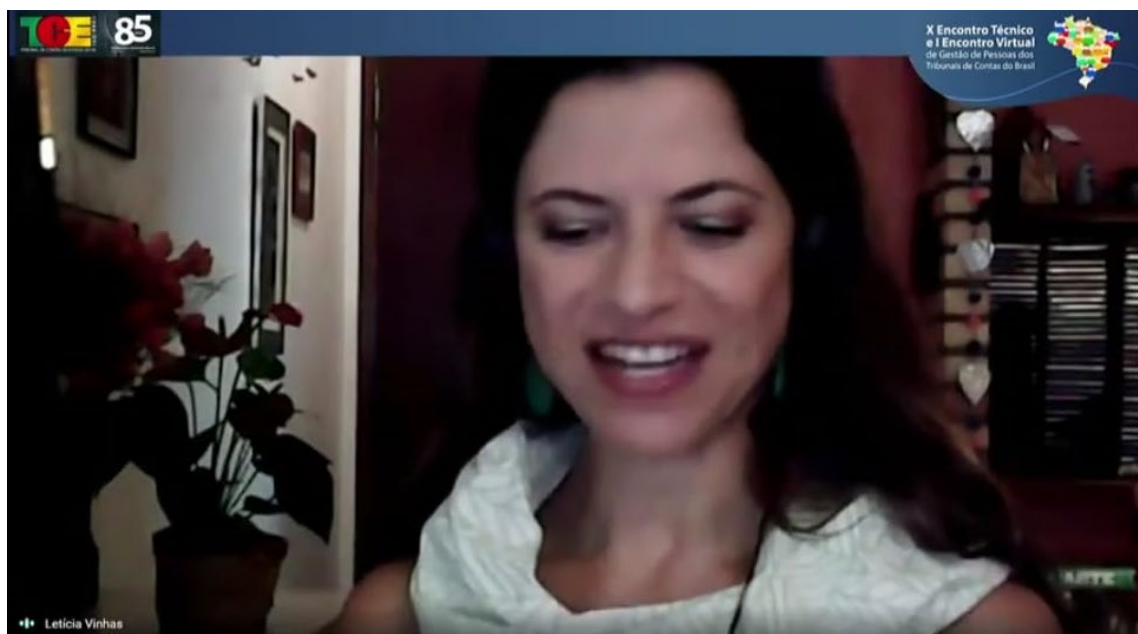
servidor), mas com todas as recomendações da OMS. Em setembro implantou-se central única de atendimento a servidores (CASA) para que haja ponto único de atendimento para qualquer demanda dos servidores. A demanda pode ser aberta inclusive por telefone, o que representa um ganho para os teletrabalhadores. Aplicou-se também nova pesquisa que ainda está sendo respondida, para comparação com resultados obtidos em maio.

Em outubro está sendo implantado o portal do teletrabalho (fruto da pesquisa realizada em maio), como reflexo de boa prática de gestão, para concentrar todas as informações necessárias à fluidez do teletrabalho.

Por fim, nos próximos passos do TCU, serão avaliadas as lições aprendidas de 2020, apontando-se como ponto positivo e fundamental o patrocínio da alta gestão. Olhando-se para o futuro, entende-se que mudou a percepção do teletrabalho, prevendo-se a adoção de modelo híbrido (presencial e virtual), em que novas maneiras de se trabalhar e nova cultura será desenvolvida (senso de pertencimento). “É uma janela de oportunidade para o crescimento, não podemos permitir que se estabeleça o “velho normal”, carregado de exigências, hierarquia, barreiras implícitas na comunicação e fluidez do trabalho. É preciso aproveitar parte do que se aprendeu durante a crise. Que tribunal a gente quer para o futuro?”



Maria Camila Dourado - Palestrante



Letícia Pinho Vinhas – Mediadora



Danielle Santoro - Cerimonialista

Às 12h, a cerimonialista Danielle Santoro presta algumas informações do evento, agradece a participação de todos e convida para o retorno às 13h50 com a ginástica laboral.

Todas as apresentações desta manhã se encontram no *link*: <https://youtu.be/Ra8b4CDD9is> e já contam com 1.415 visualizações.

DIA 9/10/2020 – TARDE
Tema: Desafio da Gestão de Pessoas

Às 13h50, a Educadora Física do TCE-RS, Gabriela Quines Mendelski, realizou uma aula de ginástica laboral compensatória.



Gabriela Quines Mendelski – Educadora Física

Às 14h foi transmitido o vídeo do Coral do Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Às 14h05, conduzida pela cerimonialista Marisa Lira, foi apresentada, novamente, Marta Regina Varallo Corte que mediu o *CASE* – Reflexos da pandemia por COVID-19 durante o período de teletrabalho para os servidores do TCE-ES.

Fábio Vargas Souza, em conjunto com mais duas servidoras, Bianca Tristão Sandri e Isabela de Freitas Costa Vasconcelos Plyro, aplicaram uma pesquisa para investigar os reflexos da pandemia de Covid-19 durante o período de teletrabalho com os servidores do TCE-ES.

O teletrabalho não era novidade no TCE-ES. Entretanto, o número de servidores nesta modalidade era muito reduzido.

Com o isolamento social, o teletrabalho foi estendido para todos os servidores.

A pesquisa foi realizada com objetivos de identificar os afetos positivos e negativos do teletrabalho, quais eram as variáveis que tinham efeito sobre a ansiedade, o esgotamento mental, a dificuldade de dormir e, concomitantemente,

identificar o engajamento dos servidores e qual a percepção sobre a importância do trabalho.

A pesquisa foi optativa e sem identificação nominal.

Os principais resultados obtidos foram:

- 79,6% dos servidores desejam continuar em teletrabalho após 31/12/2020;
- “A adaptação ao teletrabalho ocorreu de forma tranquila” obteve em torno de 48% de concordância;
- “O ambiente doméstico/familiar estava adequado em comparação ao local de trabalho” obteve em torno de 54% de concordância;
- “A estrutura técnica estava adequada em comparação ao local de trabalho” obteve em torno de 66% de concordância;
- “As orientações que recebi do meu gestor são claras e objetivas” obteve em torno de 86% de concordância;
- “O teletrabalho aumentou minha produtividade” obteve em torno de 60% de concordância;
- “A comunicação por WhatsApp, e-mail e videoconferências facilitaram o desenvolvimento das atividades com os colegas e gestor” obteve em torno de 87% de concordância;
- “Estou conseguindo conciliar as tarefas familiares e de trabalho” obteve em torno de 70% de concordância;
- “O meu trabalho contribui para que eu leve uma vida com propósito e significado” obteve em torno de 90% de concordância.

Com relação aos sentimentos e sintomas houve uma clara demonstração de aumento de ansiedade, de ânimo, de determinação, de engajamento, de esperança, de otimismo, de esgotamento mental, de dificuldade para dormir e de cansaço.

As dores físicas não foram preponderantes como resultado negativo.

A pesquisa ainda trouxe diversas correlações entre os levantamentos abordados que deixaram claro a diferença de percepção a depender da faixa etária e do gênero.

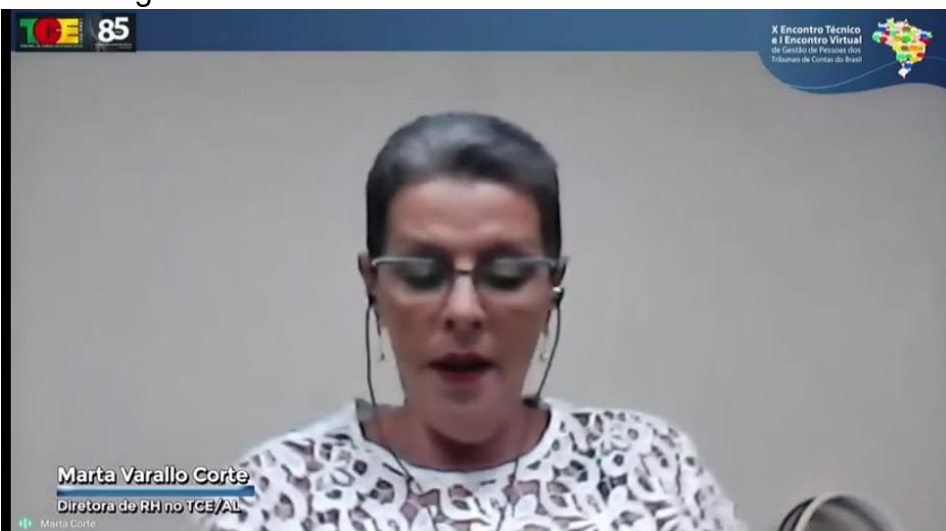
Outro dado importante foi a concepção de terem desenvolvido novas competências e o levantamento de competências a serem desenvolvidas para a melhoria do teletrabalho.

Fábio disse, ainda, que a pesquisa será refeita para consolidar dados mais

recentes e trabalhar de forma mais enfática a questão de liderança tóxica.



Fábio Vargas Souza - Palestrante



Marta Regina Varallo Corte – Mediadora



Marisa Lira - Cerimonialista

Às 15h, Fernanda Nunes mediou o último painel do Encontro, com o *CASE* – Sala de aula virtual.

Os palestrantes foram Maurício Gomyde Porto e Gilvan Coutinho Silva – TCU – Instituto Serzedello Corrêa (ISC).

Os auditores do TCU, hoje atuando no Instituto Serzedello Corrêa, unidade responsável pelas capacitações do Tribunal de Contas da União, apresentaram o Painel “Sala de Aula Virtual”, que já vinha sendo desenvolvido desde o período que antecedeu a Pandemia.

Inicialmente, Gilvan Coutinho Silva apresentou os principais desafios das capacitações no âmbito do TCU, incluindo aquelas específicas do Ensino à Distância.

Registrou o histórico de aproximadamente 15 anos das capacitações ministradas aos servidores do TCU e gestores públicos em geral.

Destacou a existência da necessidade de atender a Sede do TCU em Brasília, bem como suas Representações nos Estados, referindo que a realização das capacitações *in loco* acabava por se mostrar uma dinâmica mais complicada, fosse em Brasília, em face dos custos de deslocamento dos servidores lotados em Representações nos Estados, fossem capacitações regionais, porque nem todos servidores precisavam a mesma capacitação na Representação do Estado contemplada pela capacitação e, além disso, em algumas delas o número de servidores é bastante restrito.

No entanto, havia o desejo e a necessidade do ISC de ofertar de forma regular capacitação aos seus servidores, bem como aos gestores públicos.

Gilvan, passou, na sequência, a narrar a experiência na plataforma do *Moodle*, a qual, ainda que apresente dificuldades de interação, atinge um maior número de pessoas, possibilitando o armazenamento de forma ordenada de textos e atividades, com *chats* para discussões e eventuais postagens de vídeos para complementação dos conteúdos.

Outro aspecto destacado por Gilvan diz respeito aos Instrutores, pois os melhores auditores para elaborar conteúdos são também os mais demandados pela Instituição, o que acaba por gerar uma demora na conclusão do produto final, bem como das atualizações *a posteriori*.

No TCU, há uma demanda muito grande de cursos (60 diferentes cursos durante o ano).

Outro fato destacado foi a falta de interação nos cursos assíncronos, com o uso da plataforma *Moodle*.

Gilvan referiu, ainda, em sua fala, que, a partir de 2019, partiu-se para a experiência de utilização de ferramentas síncronas (*online*).

No segundo semestre de 2019, o ISC passou a ministrar capacitações via *skype*, para cursos mais específicos, mais pontuais, concentrados nas competências técnicas.

No final de 2019, o TCU promoveu estudo do *TEAMS*, que é uma ferramenta que agrega várias funcionalidades da *Microsoft*.

O TCU necessitava que as Equipes que trabalhavam distante geograficamente pudessem dispor de uma ferramenta para atuar em conjunto, realizando trabalho colaborativo e simultâneo (em tempo real).

O ISC, ainda que pretendesse, desenvolver um planejamento de migração gradual para o *TEAMS*, a partir da Pandemia, migrou definitivamente para a ferramenta.

Gilvan adverte que o *TEAMS* não atende capacitações com o nível gerencial que o *Moodle* tem (gestão dos cursos).

Foram necessárias adaptações, como, por exemplo, incluir url, funcionalidade disponível no *TEAMS* (aba *site*), por meio da qual é possível adicionar o “*Moodle*”, permitindo, assim a integração com a gestão de cursos e a gestão e gestão de pessoas.

Durante sua explanação, Gilvan fez uma ampla apresentação do *TEAMS* e suas funcionalidades, destacando algumas que tornam mais dinâmicas as interações entre Instrutores e Alunos.

Na sistemática adotada pelo ISC, os materiais e as postagens seguem armazenados no *Moodle*.

Pontos positivos:

- Rápida solução para a produção de cursos à distância no ano da Pandemia;
- Melhoria no planejamento das ações e na relação com Instrutores (a partir do uso das videoconferências para atividades de planejamento);
- Avaliação de satisfação dos alunos subiu de 90% para 95%.

Pontos negativos:

- Problemas na rede mundial de computadores;
- Problemas de login, especialmente do público externo;
- Poucas opções para restrição de acesso a funcionalidades;
- Dificuldades dos Alunos com a configuração customizada da sala.

Na segunda parte do Painel, o Auditor Maurício Gomyde Porto passou a demonstrar algumas experiências práticas sobre a Sala de Aula Virtual.

Inicialmente, destacou o desafio do ISC de criar rapidamente um novo modelo, 100% virtual, bem como criar sala de aula eficiente para cursos que estavam programados para acontecer a curto prazo.

Outro grande desafio destacado foi a necessidade de se fazer a transição do presencial para o virtual e adaptar os Instrutores a essa realidade.

Verificou-se já nas primeiras experiências que havia necessidade de que as aulas tivessem duração menor do que as presenciais (2h30 a 3h no máximo).

Apresentou em sua fala o conceito de Equipe para o ambiente virtual, onde equipe é uma sala de aula – é um curso que é ministrado.

Delineou também os módulos que compõem o ambiente virtual de aprendizagem, destacando 2 canais:

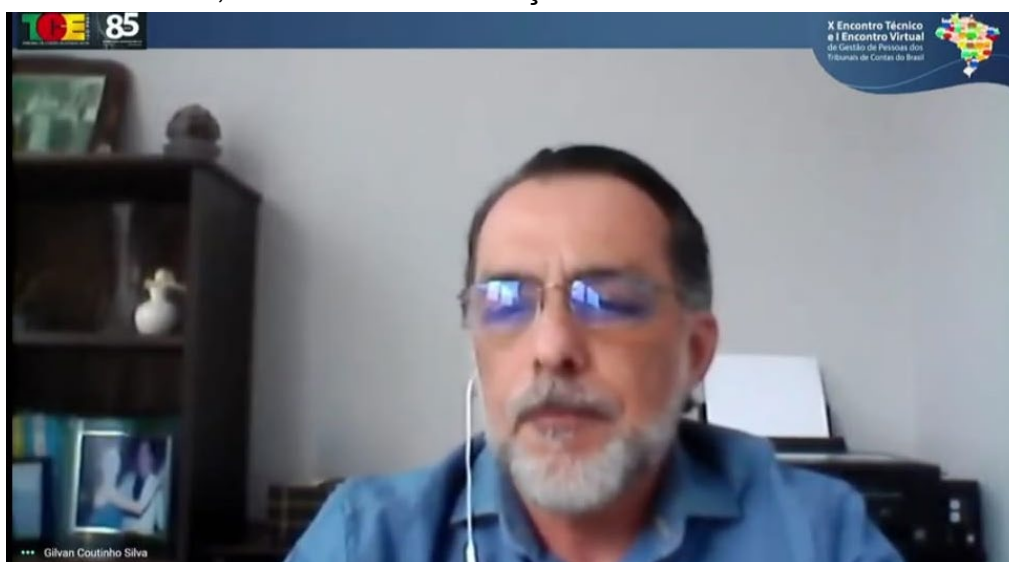
- **planejamento (canal privado)** onde ocorre a fase interna, aquela que precede o curso para sua montagem – Equipe Administrativa do ISC, Instrutor, Monitor, bem como os ajustes e demais registros durante a execução do curso);
- **geral (execução)** propriamente dita com Alunos, Instrutor; Monitor e Equipe do ISC); esse ambiente simula uma sala de aula real, buscando atender todas as necessidades. Há conexão com o *Moodle*, onde estão todos os materiais necessários. Há possibilidade, inclusive, de fazer grupos de trabalho e depois voltar para a sala de aula e apresentar os resultados (Ex. estudos de casos). Há possibilidade de criar *links* do *TEAMS* com outras ferramentas e obter maior valor agregado aos cursos, fazendo cruzamento de funcionalidades (Ex. *sharepoint*, *mentimeter*, *poly*).

Um aspecto positivo destacado por Maurício, durante sua apresentação, é a possibilidade de se manter grupos de discussões nos cursos mesmo após concluídos, aprofundando e qualificando as experiências de aprendizado.

Concluiu, também, pela ampliação do alcance dos cursos na modalidade assíncrona.

Ao final, os dois palestrantes concluíram que, no âmbito do ISC, as capacitações não retornarão ao sistema presencial anterior à Pandemia. Talvez, apenas 20% dos cursos, de forma residual, tenham algum tipo de retorno à modalidade presencial.

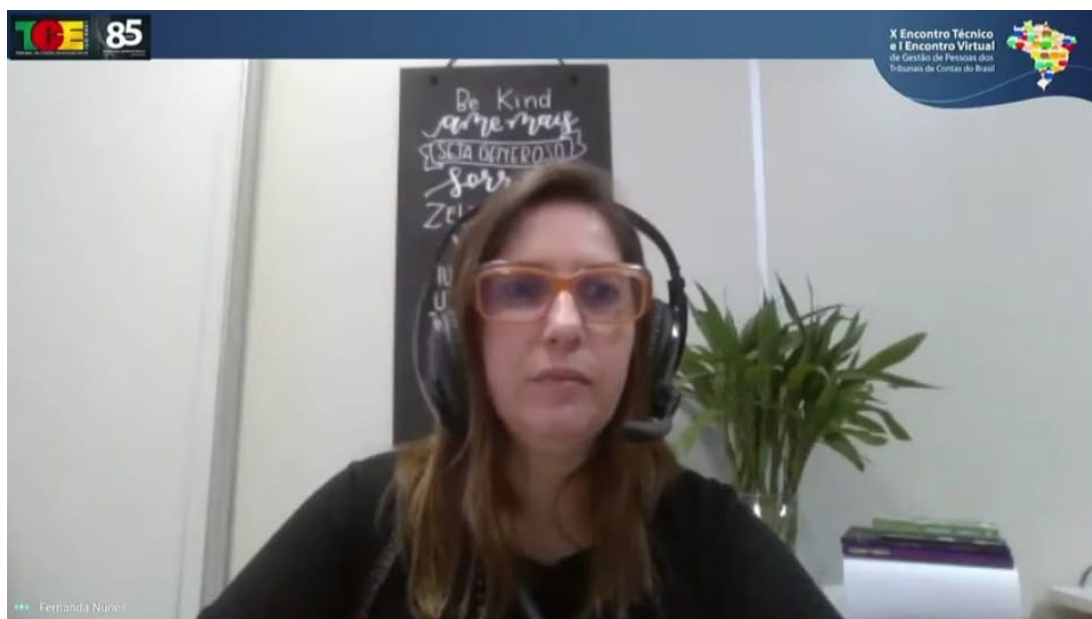
Por fim, Gilvan concluiu que os Tribunais devem buscar uma integração e uma colaboração, para que todos possam convergir para os objetivos comuns que envolvem a capacitação de servidores e gestores e buscar integração entre os Tribunais de Contas, a fim de somar esforços.



Gilvan Coutinho Silva - Palestrante



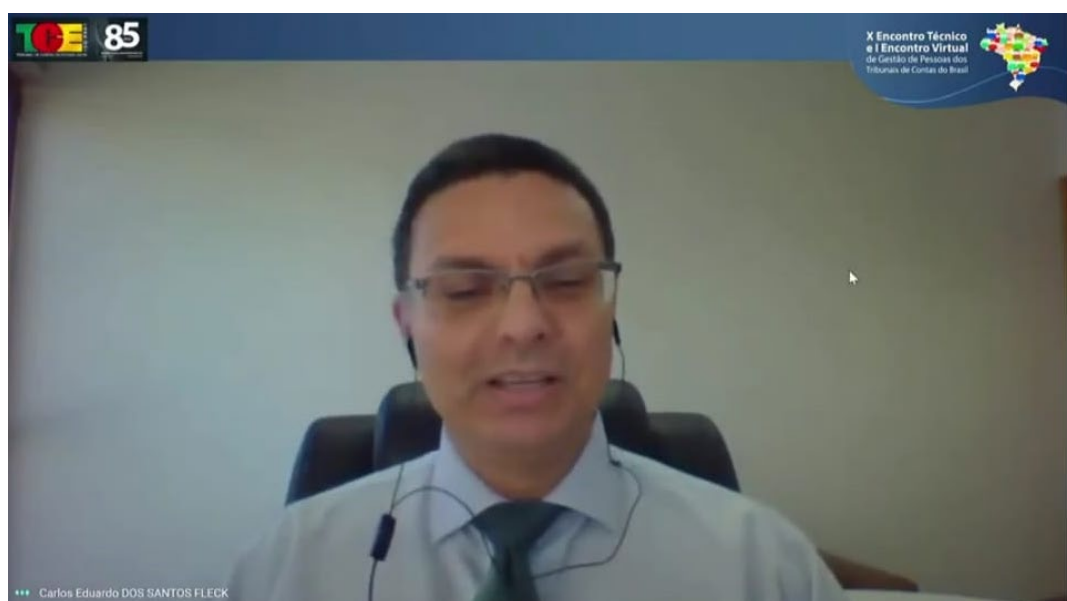
Maurício Gomyde Porto - Palestrante



Fernanda Nunes – Mediadora

Às 15h45, a cerimonialista Marisa Lira apresenta um breve histórico da trajetória do TCE-AL em seus 73 anos de existência.

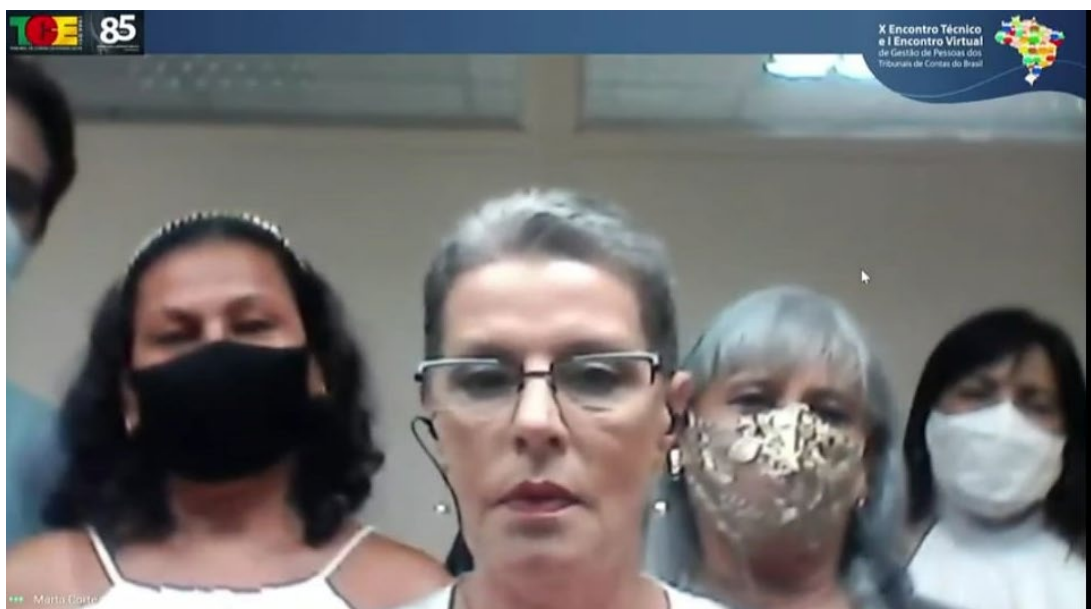
Logo após, ocorre o encerramento das atividades abertas ao público e o Diretor da Escola de Contas do TCE-RS, Carlos Eduardo Fleck, o Cadu, nos presenteou com suas considerações finais, disse que o evento deu um imenso trabalho e satisfação, ressaltando que foram 22 participantes entre mediadores e palestrantes dos mais variados estados, demonstrando o caráter verdadeiramente nacional do evento. Aproveita o momento para divulgar os próximos eventos da Escola de Contas do TCE-RS.



Carlos Eduardo Fleck – Diretor da Escola de Contas do TCE-RS

Por fim, Marta Varallo Corte, fez seus agradecimentos finais. Agradeceu ao Conselheiro Otávio Lessa pelo apoio e confiança demonstrado, ressaltou o carinho e o respeito ao Comitê de Gestão de Pessoas do IRB e agradeceu a todas as instituições que apoiaram, promoveram e colaboraram para a realização do Encontro.

Marta declarou que a Escola de Contas do TCE-RS se transformou na pedra fundamental do evento permitindo que tudo chegasse aos quatro cantos do nosso país continental. Ela apresentou, muito emocionada, duas servidoras do TCE-AL que representaram todos os que fazem a Diretoria de Recursos Humanos: Maria Betânia Galvão dos Santos e Mônica Costa Moreira, ambas dedicadas à gestão de pessoas há mais de 30 anos e disse que é com pessoas como elas que aprendemos todos os dias.



Maria Betânia Galvão, Marta Varallo Corte e Mônica Costa Moreira

Logo após, foi transmitido um vídeo de cordel falando sobre o coronavírus e mais alguns vídeos para os participantes.

Todas as apresentações desta tarde se encontram nos *links*: <https://youtu.be/9eKiLo5adkl> e <https://youtu.be/UsFffEsiEB8> e já contam com 1.992 visualizações.

Neste íterim, foram sendo criadas as salas para que ocorressem as oficinas.

Às 16h30, Martha Godinho Marques coordenou a Oficina: Desafios e soluções no retorno presencial, formando os grupos em salas virtuais.

Os participantes do evento foram divididos em grupos para que todos tivessem espaço de fala e escuta. Assim, os diferentes grupos possuíam representantes do mesmo tribunal. Entendeu-se que cada pessoa possui vivência e entendimento diferentes sobre a experiência do *home office* durante a pandemia.

As perguntas para reflexão foram:

1. Em relação ao período de home office:

- quais os aspectos positivos?
- quais as dificuldades?
- aprendizados

2. Para os TCs que já retornaram ao trabalho presencial, mesmo que parcialmente:

- quais os aspectos positivos?
- quais as dificuldades?
- aprendizados
- o que traria como ponto de alerta para os TCs que ainda não retornaram?

Os grupos tiveram em torno de 40 minutos para conversar em salas separadas e depois foram apresentadas as conclusões para o grande grupo numa sala virtual única.

Abaixo estão descritos os comentários que cada participante fez no seu grupo.

Grupo 1: TCE-MG; TCE-PR; TCE-AP; TCM-SP, TCE-SP; TCE-SC; TCE-RS¹

Aspectos Positivos	Dificuldades	Aprendizado
Aproximação com a família	Gerenciamento de atividades a rotina (profissionais e pessoais)	Quebra de paradigmas
Atendimento online a servidores	Problemas na organização familiar e nos relacionamentos	Inovações tecnológicas com reflexos positivos no atendimento ao público (ampliação dos processos)

¹ Quadro produzido a partir das experiências compartilhadas na Oficina. Atualizado por Fernanda Nunes – TCE/RS, em 13-10-2020.

		eletrônicos)
Celeridade/melhor uso do tempo Aumento da Produtividade	Falta de Equipamentos e de mobiliários (ou inadequação deles)	Interdependência e colaboração entre as Pessoas e as Equipes
Espírito colaborativo	Ansiedade	Adoção de protocolos de retorno baseados em normas técnicas trazem confiabilidade ao movimento de retorno ao trabalho presencial
Interação e comunicação entre Gestores e Equipes	Dificuldades com o manuseio das ferramentas de TI (parte das Equipes)	Inovação em processos e procedimentos; superação de obstáculos
Maior oferta, frequência e melhor aprendizado nas capacitações em EAD	Reflexos na saúde física em decorrência de questões relativas à ergonomia	Abertura para o aprendizado
Quebra do paradigma do “teletrabalho” nas Instituições que ainda não utilizavam tal modalidade de execução das atividades	Dificuldades com os filhos em idade escolar e a organização das rotinas	Onde há suporte da gestão com informações prévias, objetivas e claras, diminui a ansiedade quando do retorno ao trabalho presencial
Reuniões mais objetivas	Item para reflexão: como manter a Cultura Institucional com o teletrabalho?	Os problemas e as dificuldades enfrentados pelas pessoas e pelas Instituições são os mesmos.
Sessões virtuais de julgamento	Dificuldades de comunicação com a alta administração	Readequação da Ginástica Laboral
Aumento de processos julgados	Necessidade de realocação de pessoal	Teletrabalho é uma realidade possível
Crescimento da área de Gestão de Pessoas	Falta de suporte dos Gestores	Superação de adversidades
Compartilhamento de soluções	Falta de limite para jornada de trabalho (Gestores e servidores)	Tudo é possível

Observações:

TCE-MG: retorno gradual, com preservação de grupo de risco. Poderia retornar até 30% da força de trabalho e retornou 13%.

TCE-PR: previsão de retorno gradual e restrito a partir de 11/2020.

TCE-AP: trabalha em sistema de escalas de revezamento.

TCM-SP: adotou sistema de escalonamento do trabalho, onde 65% da força de trabalho está em teletrabalho integral; 33% em trabalho semi presencial e 2% em trabalho presencial.

TCE-SP: permanece com a maioria dos servidores em teletrabalho, tendo aproximadamente 20% da força de trabalho retornado à modalidade presencial

TCE-SC: atua em sistema de plantão em todas as áreas.

TCE-RS: sem previsão de retorno presencial; no presente momento o Serviço de Perícias Médicas atende presencialmente as perícias e as situações de urgência e emergência.

Grupo 2: TCE-PE; TCE-SC; TCE-RO; TCE-PB; TCE-RJ; TCE-RS

Aspectos Positivos	Dificuldades	Aprendizado
Já tinha trabalho remoto	ter limites quanto a horários e respeito quanto a isso	Ferramentas
poder trabalhar de forma remota	Filhos – estabelecer rotina	Aprimorar textos, dicas de saúde, horta, organização. Falar de forma mais próxima;
novas habilidades	Ergonomia – computador, mobiliário adequado	Flexibilidade
economia de recursos	Transtornos, gente adoecendo	Maior dificuldade, saber o horário de começar e terminar o trabalho.
deslocamento economia de tempo	Modelo híbrido de trabalho desafio para lideranças	Rodas de conversa para entender o que estava acontecendo e encaminhamentos.
aumento da produtividade	Estar afastado dos colegas	Todos vamos ter que reformular as políticas de trabalho remoto
Flexibilidade pelo fato de estar em casa	Organizar, estabelecer uma rotina	Superação saber que pode trabalhar remoto
Não tinha previsão de trabalho remoto para área meio	preço alto do aumento da produtividade	
Avanço em relação ao teletrabalho	lidar com ansiedade	

	Divisão de tarefas. Casa, trabalho	
--	------------------------------------	--

Observações:

TCE-SC: retorno de 30%.

TCE-RO: 90% no teletrabalho.

TCE-PB: retornaram em ago/2020

Grupo 3: TCE-MG; TCE-PE; TCU; TCE-RO; TCE-MA; TCE-PR

Aspectos Positivos	Dificuldades	Aprendizado
Ampliação das unidades que poderiam participar	nem todos os sistemas abertos para acesso externo, além de problemas estruturais do Brasil relativos à internet de baixa qualidade	gestores mais atentos às dificuldades apresentadas pelos servidores e engajamento maior das equipes
ampliação da capacitação das equipes; venceram obstáculos, pois não acreditavam que poderiam fazer todo o trabalho remotamente; ampliação das possibilidades de inovação; rodízio de atividades e desenvolvimento das equipes	gerenciar as equipes remotamente, considerando a necessidade de desenvolver um novo tipo de acompanhamento, além da dificuldade de gerenciar as equipes trabalhando em horários diferentes, causando desgaste grande para os gerentes	principalmente inovação, buscar soluções e crescimento da equipe
possibilidade de teletrabalho na área administrativa, a maioria dos servidores em regime de teletrabalho concentrava-se no controle externo, considerando a facilidade de mensurar metas	como estabelecer metas??? Facilidade com a folha de pagamento, mas e a área de desenvolvimento??? Dificuldade em estabelecer as metas embora entregando tudo nos prazos, então metas mais genéricas e mais amplas	GP – como iríamos atender??? Mudou a visão do trabalho – atendimento médico psicossocial, quase tudo pode ser feito à distância
catalisou esse movimento do teletrabalho – normativo e 1 ano de piloto com objetivo de implantar em 2 ou 3 anos; medir a produtividade da área	Primeiro afastar o pessoal que tinha viajado e em 2 dias colocar todos os servidores em casa; servidores resistentes – “se o tribunal não der note e	inovações e novas tecnologias, além da superação dos desafios.

meio – já estavam experimentando o Giro, tipo um Trello e ajudou a medir produção diária menos estruturadas – como reuniões, por exemplo	cadeira eu não irei pra casa” – foi necessário sensibilização – ainda tem resistência, mas é um grupo pequeno	
Produtividade do TCE aumentou; uma espetacular a atuação da informática; a maioria dos servidores se adaptou sem maiores dificuldades		VOLTA OPCIONAL: limitado à 30% dos servidores, integrantes do grupo verde (servidores com idade abaixo de 60 anos, sem doenças crônicas); menos de 13% retornaram, considerando que não há obrigatoriedade de retorno, ficando sob a responsabilidade do gestor o gerenciamento das equipes (há unidades onde optou-se por rodízio, em escala mínima).
Aumento da produtividade e redução dos custos		
extensão para a área meio e também aos gestores, que não havia, anteriormente, permissão para realizar o teletrabalho; contingente de servidores que precisam de atenção, grupo de risco		
Transparência e rapidez em tomar as decisões – portaria da retomada das atividades presenciais foi publicada antes mesmo do Governo do Estado traçar as diretrizes macro, o que minimizou a ansiedade, dando maior tranquilidade a todos.		

Observações:

TCU: Teletrabalho há 11 anos – mais preparados para o teletrabalho; não sentiram tanta dificuldade.

TCE-MA: Teletrabalho implantando em 2015, mas encontrava-se suspenso desde 2016 por não ter tido uma boa experiência e em 2019 uma reestruturação administrativa estava levando em consideração a retomada do teletrabalho, mas com muitas resistências

GRUPO 4: TCE-MT; TCE-ES; TCE-PR, TCM-SP

Aspectos Positivos	Dificuldades	Aprendizado
Já tinha trabalho remoto	ter limites quanto a horários e respeito quanto a isso sobrecarga de trabalho em casa (“24h” ligados)	flexibilidade/mobilidade para trabalhar
Tribunal forneceu equipamentos a quem precisasse	Relações familiares, filhos	tecnologias/ferramentas para reuniões virtuais
novas habilidades	Ergonomia – computador, mobiliário adequado	Rodas de conversa para entender o que estava acontecendo e encaminhamentos.
Avanço em relação ao teletrabalho / Não tinha previsão de trabalho remoto para área meio / Regulamentação	lidar com ansiedade questões emocionais afetadas	produtividade aumentou
oportunizou segurança (trabalho em casa) com o isolamento	Divisão de tarefas. Casa, trabalho	na dificuldade, desenvolve novas competências
GP deu suporte emocional (pesquisa para levantar demandas de servidores);	preparação técnica e local adequado para o home office;	resultados positivos
laboratório atendia servidores no estacionamento, contratado pelo TC;	excesso de cobranças por produtividade	Roda de conversa para investigação emocional/sensibilização;

trabalhando terceirizados e algumas lideranças específicas; resultados positivos	liderança (dificuldades aspecto comportamental para gerir a falta de compromisso de alguns para com suas entregas; horário rígido de trabalho (no horário do expediente)	liderança não ter o servidor enquanto número, mas um humano.
pesquisa acerca do teletrabalho (apresentação do case) – resultado desencadeou ações pontuais (saúde mental);	realocação de quem não se adaptou	
comissão específica para o covid (compras/aquisições) fiscalizando os jurisdicionados	romper níveis de conforto em razão de novos meios para as entregas	
instituiu o plenário virtual	férias para quem não poderia produzir até enquanto haviam períodos disponíveis;	
capacidade de adaptação ao trabalho remoto	dificuldade de alinhamento quanto às ferramentas de comunicação	
incentivo a cursos gratuitos	reestabelecer um ambiente de confiança	
pesquisa com 56% de interesse na permanência em “trabalho remoto”	receio de adoecer (medo)	
100% dos servidores testados para mapear casos e isolar casos positivos (estatística de 19% casos positivos); dispensa de grupo de risco	insegurança; perda da flexibilidade dos horários de trabalho	
relacionamento entre as pessoas; trabalho híbrido; retorno em escala; atendimento ao público; na hipótese de contaminação, dispensa-se o setor por aproximadamente 2/3 dias	Paradigma trabalho remoto x cultura organizacional	

(TCE/MT e TCMPA); o positivado fica em quarentena		
--	--	--

As informações acima foram consolidadas, apresentando o resultado abaixo.

1. Quanto aos aspectos positivos:

- ampliação das possibilidades de inovação; da forma de trabalhar (rodízio de atividades) e desenvolvimento das equipes;
- ampliação das unidades que poderiam participar (principalmente a área meio) e permissão aos gestores para realizar o teletrabalho - avanço em relação ao teletrabalho;
- maior convivência com a família;
- atendimento online a servidores;
- aumento da produtividade e de processos julgados;
- celeridade/melhor uso do tempo;
- compartilhamento de soluções;
- crescimento da área de Gestão de Pessoas (GP);
- desenvolvimento de novas habilidades;
- economia de recursos;
- economia de tempo por não haver deslocamento para ir ao trabalho;
- importante atuação da área de informática; a maioria dos servidores se adaptou sem maiores dificuldades;
- espírito colaborativo;
- flexibilidade pelo fato de estar em casa;
- interação e comunicação entre gestores e equipes;
- maior oferta, frequência e melhor aprendizado nas capacitações em EAD;
- quebra do paradigma do “teletrabalho” nas Instituições que ainda não utilizavam tal modalidade de execução das atividades;
- reuniões mais objetivas e
- sessões virtuais de julgamento.

2. Quanto às dificuldades:

- como manter a cultura institucional com o teletrabalho? Ponto de reflexão;
- dificuldades com os filhos em idade escolar e a organização das rotinas;
- problemas na organização familiar e nos relacionamentos;
- gerenciamento de atividades a rotina (profissionais e pessoais);

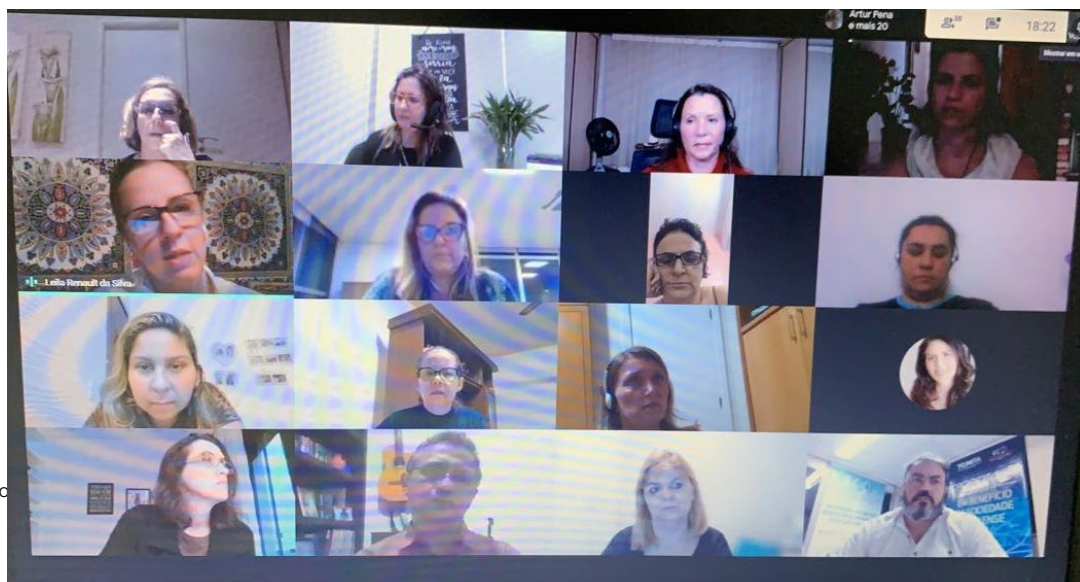
- falta de limite para a jornada de trabalho (gestores e servidores);
- preço alto do aumento da produtividade – doenças atuais e futuras;
- ansiedade, transtornos, pessoas adoecendo;
- dificuldade de comunicação com a alta administração;
- dificuldade em estabelecer as metas para a área de GP, embora entregando tudo nos prazos, são metas mais genéricas e mais amplas;
- estar afastado dos colegas;
- falta de equipamentos e de mobiliários (ou inadequação deles);
- reflexos na saúde física em decorrência de questões relativas à ergonomia;
- falta de suporte dos gestores;
- necessidade de realocação de servidores;
- nem todos os sistemas abertos para acesso externo, além de problemas estruturais do Brasil relativos à internet de baixa qualidade;
- dificuldades com o manuseio das ferramentas de TI (parte das equipes);
- para os gestores: dificuldade em gerenciar as equipes remotamente, considerando a necessidade de desenvolver um novo tipo de acompanhamento, além da dificuldade de gerenciar as equipes trabalhando em horários diferentes. O modelo híbrido de trabalho também é um desafio para lideranças. Desgaste grande para os gestores e
- servidores resistentes, exigindo estrutura para trabalhar (forma de pressão para ficar no tribunal).

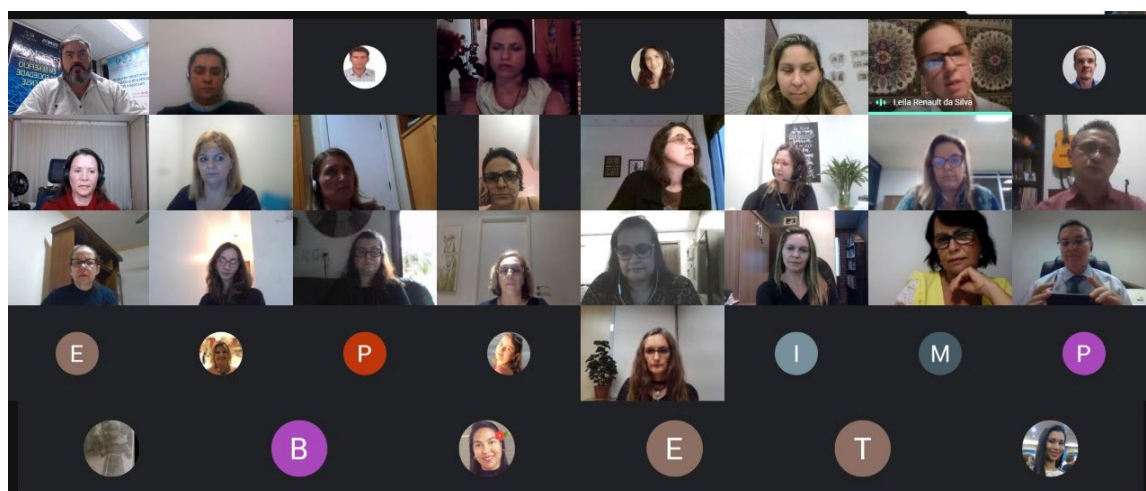
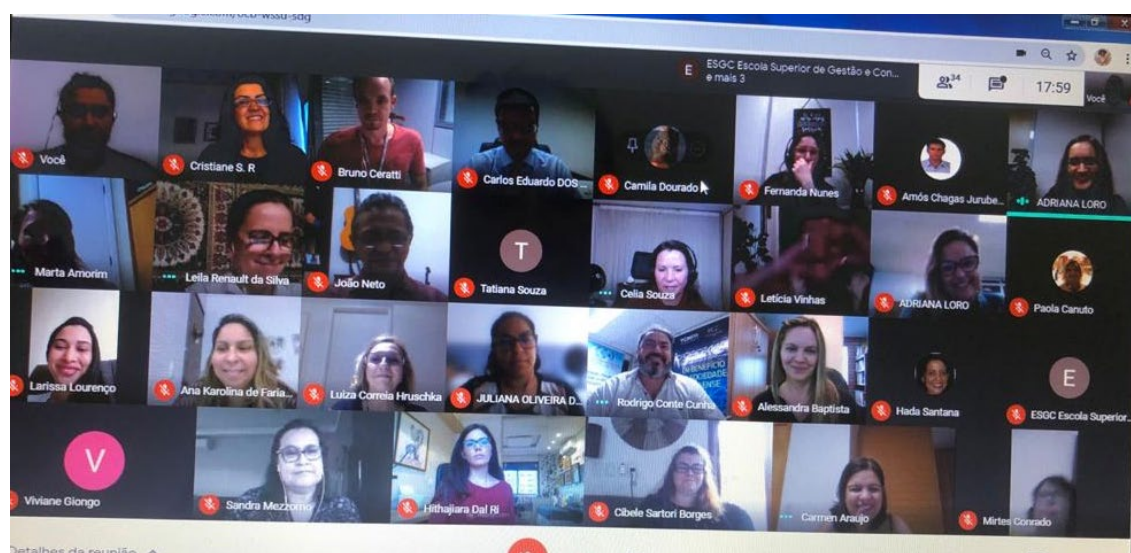
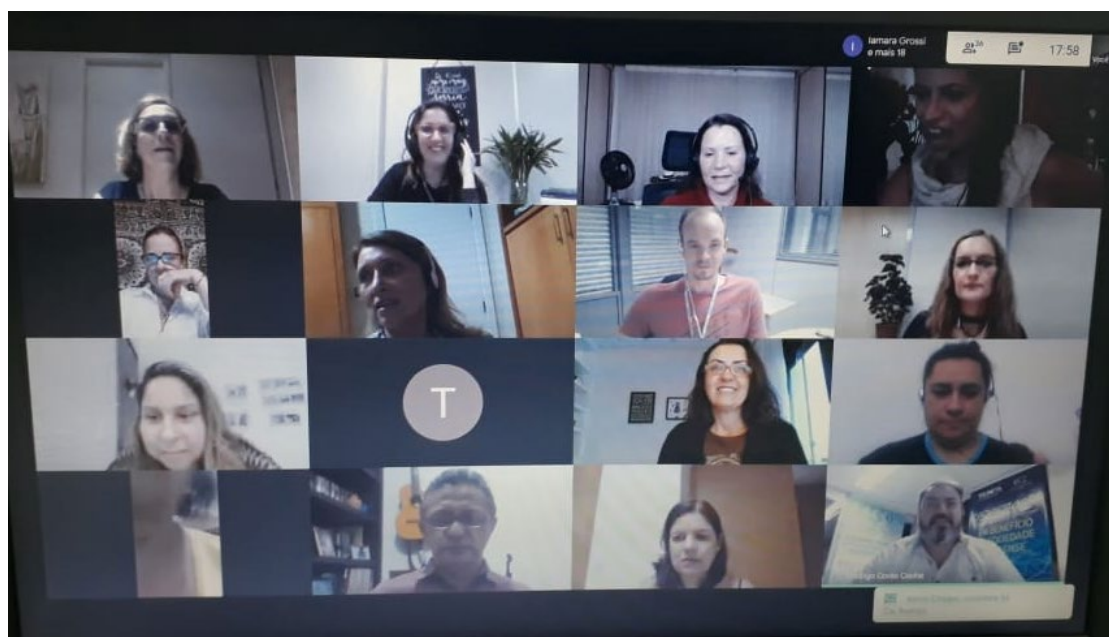
3. Quanto aos aprendizados:

- abertura para o aprendizado, para o novo;
- inovação em processos e procedimentos;
- inovações tecnológicas com reflexos positivos no atendimento ao público (ampliação dos processos eletrônicos);
- quebra de paradigmas;
- a importância do uso de ferramentas e de novas tecnologias;
- flexibilidade;
- busca por soluções e crescimento da equipe;
- interdependência e colaboração entre as pessoas e as equipes;
- superação de adversidade;
- onde há suporte da gestão com informações prévias, objetivas e claras, diminui a ansiedade quando do retorno ao trabalho presencial;
- adoção de protocolos de retorno baseados em normas técnicas trazem confiabilidade ao movimento de retorno ao trabalho presencial;

- busca pela aproximação com as pessoas por meio da escrita: “falar de forma mais próxima”, levar assuntos para gerar cuidados e lazer (horta, dicas de saúde, meditação);
- gestores mais atentos às dificuldades apresentadas pelos servidores e engajamento maior das equipes;
- GP: mudou a visão do trabalho – atendimento médico psicossocial, quase tudo pode ser feito a distância;
- readequação da ginástica laboral;
- rodas de conversa para entender o que estava acontecendo e realizar os encaminhamentos necessários;
- os problemas e as dificuldades enfrentados pelas pessoas e pelas instituições são os mesmos;
- teletrabalho é uma realidade possível e
- todas as instituições terão que reformular as políticas de trabalho remoto.

REGISTRO DAS OFICINAS





Findo o Encontro, restou evidente a convergência entre todas as palestras, painéis e pesquisas apresentadas. A condição de pandemia e de distanciamento social, bem como a “obrigatoriedade” do trabalho remoto foi percebida da mesma forma e com a mesma intensidade em todos os Tribunais de Contas do Brasil. Nesta ótica, tanto aqueles com condições de excelência no trabalho como os que ainda apresentam precariedades tiveram que inovar, buscar soluções, criar novos modos de convívio e participação e ressaltou a importância de junção entre a Gestão de Pessoas com as áreas de apoio à saúde com toda a multidisciplinariedade possível.

Ainda ficou destacada a importância das redes. O Comitê Técnico de Gestão de Pessoas poderá se fortalecer ainda mais como um grande apoiador dos compartilhamentos de experiências, de recomendações técnicas e sanitárias, de propostas e soluções que poderão ser adotadas por todos os Tribunais de Contas do Brasil diante do enfrentamento durante e após a pandemia.

Outro dado importante foi o alcance obtido pelo Encontro na forma virtual. Conseguimos chegar em mais de 8 mil visualizações e proporcionamos que muitas pessoas se sentissem acolhidas, orientadas e com sentimento de pertencimento e igualdade.

Por óbvio que não devemos prescindir dos encontros presenciais e jamais desmerecer a importância do contato físico e das discussões que se estabelecem de forma mais intensa quando juntos estamos. Mas, podemos e devemos usar a tecnologia em benefício de muitos.

Informamos que no Anexo I do presente Relatório são encontrados os breves currículos dos mediadores e palestrantes, no Anexo II, se encontra a Programação Oficial do X Encontro, no Anexo III estão as atas das reuniões realizadas para planejamento e avaliação do X Encontro, no Anexo IV estão compilados, por turno, as reações ao evento e, por fim, no Anexo V se encontra a composição atual do Comitê de Gestão de Pessoas do IRB.

Maceió, 29 de outubro de 2020.

Comitê Técnico de Gestão de Pessoas do IRB

ANEXO I

PALESTRANTES:

ROSSANDRO KLINJEY

Rossandro Klinjeý é palestrante, escritor e Psicólogo Clínico. Fenômeno nas redes sociais, seus vídeos já alcançaram a marca de mais de cem milhões de visualizações. Autor vários de livros, sendo os mais recentes, As cinco faces do Perdão, Help: me eduque! e Eu escolho ser feliz. É consultor da Rede Globo em temas relacionado a comportamento, educação e família, no programa Fátima Bernardes, além de colunista da Rádios CBN. Foi professor universitário por mais de dez anos, quando passou a se dedicar à atividade de palestrante, no Brasil, na Europa e nos Estados Unidos.

CRISLAYNE MARIA LIMA AMARAL N. C. DE MORAES

Analista de Controle do TCE/PR e Coordenadora do IRB.

RÔMULO LINS DE ARAÚJO FILHO

Auditor de Controle Externo do TCE-PE e membro da Comissão de Coordenação Geral do MMD-TC desde 2014.

SUZZANA BERNARDES

Médica Psiquiatra pela FHDF/UnB, servidora do TCE-AL, Especialização em Clínica Médica pelo Hospital de Base da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto, Pós-graduação em Dependência Química pela UNIFESP, Coordenadora da Câmara Técnica de Psiquiatria do CREMAL, Coordenadora do Setor Médico e Presidente da Junta Médica do Tribunal de Contas de Alagoas, Coordenadora do Comitê de Acompanhamento da Situação da Covid-19 no âmbito do Tribunal de Contas de Alagoas

LÓREN CAVALCANTE

Médica Psiquiatra do TCE-AM, Graduação em medicina pela Universidade do Estado do Amazonas, Residência Médica em Psiquiatria pelo COREME Hospital Psiquiátrico Eduardo Ribeiro, Especialização em Terapia Cognitivo Comportamental pela Fundação Getúlio Vargas/Devry.

CRISTINA AMARILHO

Servidora do TCE-RS, Psicóloga, Graduada pela PUCRS, Mestre em Psicologia Social e Institucional pela UFRGS, Especialista em Administração de Recursos Humanos pela FDRH-PUCRS, Especialista em Educação e Reeducação Clínica na Abordagem Centrada na Pessoa. Possui experiência nas áreas de Psicologia Clínica e do Trabalho. Realizou trabalhos como Consultora em Instituições Públicas e Privadas. Assessora de Perícias Médicas no Tribunal de Contas do Estado do RS desde 2015, desenvolvendo atividades na área de Saúde Mental e Recursos Humanos.

MIRTES CONRADO DIAS DE OLIVEIRA

Mirtes Conrado Dias de Oliveira - Psicóloga Clínica e Organizacional. Pós-graduada em Gestão de Pessoas pela Fundação Getúlio Vargas e em Controle Externo pela Escola de Contas do Estado de Minas Gerais. Servidora do TCEMG desde 1990. Foi Coordenadora do Desenvolvimento de Pessoal. Colaboradora da Diretoria de Gestão de Pessoas, orienta servidores e gestores na solução de conflitos. Elabora Programas de Capacitação de Gestores e Desenvolvimento de Lideranças, Desenvolvimento de Equipes e Programas de Relacionamento Interpessoal. Atua como facilitadora nos diversos encontros com as equipes. Responsável pelo Mapeamento de Perfil Comportamental dos Servidores Recém-empenhados no TCEMG, utilizando metodologia própria.

NEIGMÁRCIA MARIA DE OLIVEIRA

Neigmárcia Maria de Oliveira - Servidora pública efetiva do Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais desde 1996 Atua na área de Gestão de Pessoas desde 2010 Graduada em Gestão Pública, Pós Graduada em Controle Externo da Gestão Pública Contemporânea e Direito Público Master Coach e Business and Executive Coach pelo Instituto Brasileiro de Coaching, Practitioner e Trainer Training em Programação Neurolinguística, pela Sociedade Brasileira de Programação Neurolinguística Certificada em Consultoria Interna de Gestão de Pessoas pela Escola de Contas e Capacitação Professor Pedro Aleixo

LUANA FARIA – LABORA GOV

Luana é servidora pública federal, psicóloga e lidera o LA-BORA! gov, laboratório de Gestão Inovadora de Pessoas, na Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal (SGP), Ministério da Economia.

Atua nas áreas de Ciência da Felicidade; Gestão de Pessoas e Design de experiências. É facilitadora de processos de Inovação, com foco em pessoas e utiliza métodos ágeis para transformar modelos organizacionais.

Tem o objetivo de desenhar experiências que façam sentido para as pessoas e as engajem no propósito de gerar valor público.

GARDÊNIA DA SILVA ABBAD

Graduada, Mestre e Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília. Realiza pesquisas na área de Psicologia Organizacional e do Trabalho com ênfase em aprendizagem, treinamento, desenvolvimento em educação; medidas de avaliação de programas educacionais presenciais e a distância; e tecnologias de ensino em saúde. É professora Associada, lotada no Departamento de Psicologia Social e do Trabalho e participa do corpo docente dos Programas de Pós-Graduação em Psicologia Social, do Trabalho e das Organizações e de Pós-Graduação em Administração da Universidade de Brasília. Exerceu funções de chefe e subchefe do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, Diretora do Instituto de Psicologia e Decana de Gestão de Pessoas da UnB e foi membro da diretoria do Fórum de Pró-reitores de Recursos Humanos da Andifes. Foi presidente da Associação Brasileira de Psicologia Organizacional e do Trabalho, coeditora da Revista Psicologia, Organizações e Trabalho, participou da Diretoria da ANPEPP. Participou de grupos de trabalho e de reunião de avaliação quadrienal de Programas de Pós-graduação em Psicologia na CAPES. Coordenou um projeto multidisciplinar de formação de mestres e doutores e produção de conhecimentos sobre ensino na saúde, financiado pela CAPES. Integrou e coordenou o Comitê Assessor do CNPq - CA - Psicologia. Atualmente coordena um grupo de pesquisa que reúne doutorandos, mestrados e estudantes de graduação e profissionais da área de Treinamento, Desenvolvimento e Educação, e um grupo de trabalho da ANPEPP, que realiza pesquisas sobre o tema Desenho do Trabalho.

CAMILA DOURADO

Servidora do Tribunal de Contas da União desde 2009.

Trabalhou na área de Planejamento e Governança do Tribunal, atualmente é Diretora de Gestão Estratégica de Pessoas, responsável pela Gestão do Teletrabalho, Gestão do Desempenho e Gestão de Consequências, entre outros.

FÁBIO VARGAS SOUZA

Auditor de Controle Externo do TCE-ES. Mestre em Administração pela Fucape. Especialista em Controle Externo pela UFES. Pós-graduado em Gestão Pública e Gestão de RH. Atualmente, ocupa o cargo de Secretário da Escola de Contas Públicas do TCE-ES.

MAURÍCIO GOMYDE PORTO

Técnico da Controladoria-Geral da União entre 1995 e 2004 e Auditor Federal de Controle Externo desde 2004, com atuação em auditoria de programas, folha de pagamentos e educação corporativa.

GILVAN COUTINHO SILVA

Formado em Letras pela Universidade Federal de Ouro Preto, pós-graduado em Educação Corporativa pela Universidade Gama Filho. Tem experiência de 15 anos como professor em educação básica e superior, em instituições públicas e privadas (UFOP, Escola Técnica Federal de Ouro Preto, Colégio D. Pedro II de Ouro Preto, entre outras). Na área administrativa relacionada à Educação, atuou na secretaria municipal de educação (Mariana-MG) e em direção de escola pública. Exerceu funções no legislativo municipal e estadual (consultor legislativo da Câmara Distrital do DF). É auditor federal de controle externo, especialidade "educação corporativa", no TCU, onde atua há 13 anos na coordenação, normatização e gestão de cursos e programas educacionais no Instituto Serzedello Corrêa, unidade responsável por capacitação naquele órgão. Atualmente é chefe do Serviço de Educação Corporativa de Controle Externo, responsável pelas ações de formação continuada direcionadas à área-fim do Tribunal.

MEDIADORES:

ADRIANA DO ROCIO LORO



Analista de Controle – Psicóloga do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, com 23 anos de experiência progressiva no setor de Gestão de Pessoas. Atuando na Área de Psicologia Organizacional, Pesquisa de Clima e Avaliação de Desempenho e Competências.

Hoje está como Coordenadora do COMITÊ TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS – IRB.

BRUNO KAIPPER CERATTI

Psicólogo, especialista em gestão de pessoas e em gestão pública. Experiência nas áreas de gestão de pessoas, planejamento estratégico, educação corporativa e coaching. 10 anos de experiência gerencial. Servidor do TCDF desde 2012.

MARTA REGINA VARALLO CORTE

Arquiteta e Urbanista, especialista em Biotecnologia, com 26 anos de atuação na área de gestão pública municipal e estadual, em especial, no Sistema Único de Saúde – SUS.

Atualmente, é Diretora de Recursos Humanos do Tribunal de Contas do Estado de Alagoas e membro do Comitê de Gestão de Pessoas do IRB representando a Região Nordeste.

RODRIGO CONTE CUNHA

Diretor de Gestão de Pessoas do TCMPE. Graduado em Administração e Direito. Pós graduado em Direito Público e MBA Executivo em Gestão de Projetos. Atual Vice Coordenador do Grupo Temático de Gestão de Pessoas do IRB.

LUANA CARVALHO

Servidora de carreira do Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Advogada, atualmente está à frente do Departamento de Recursos Humanos do TCE-AP. Atua como gestora de Gestão de Pessoas desde 2014, onde atuou como Diretora de Pessoal da Universidade Federal do Amapá. É instrutora de capacitação nas áreas de liderança, administração pública e desenvolvimento pessoal.

LETICIA PINTO VINHAS

Comunicóloga – ECA/USP, Especialista em Análise de Políticas Públicas - IE/UFRJ e Mestre em Ciência da Arte - IACS/UFF.

Analista de Controle Externo - Área Organizacional do TCE-RJ, desde 2012. Atualmente coordena o Grupo de Trabalho de Gestão de Pessoas junto à Secretaria-Geral de Planejamento - SGP e é membro do Comitê de Gestão de Pessoas do IRB representando a Região Sudeste.

FERNANDA NUNES

Auditora Pública Externa do TC-RS, com experiência de 26 anos na Gestão Pública Municipal e Estadual. Bacharel em Ciências Jurídicas e Sociais e Especialista em Gestão e Controle da Administração. A partir de dezembro de 2019, assumiu a Supervisão de Gestão de Pessoas do TC-RS.

É Instrutora da Escola Superior de Gestão e Controle Francisco Juruena do Tribunal de Contas do Estado do RS e de outras entidades da Administração Pública do Estado do RS.

MARTHA GODINHO MARQUES

Martha Godinho Marques, Auditora Pública Externa - administradora, servidora do Tribunal de Contas do Estado de SC, na Diretoria de Gestão de Pessoas. Pós-graduada em Gestão Estratégica de Pessoas, Pedagogia da Cooperação e MBA em Gestão de Pessoas por Competência, Indicadores e Coaching. Membro do Comitê Técnico de Gestão de Pessoas/Instituto Rui Barbosa (IRB).

ANEXO II

PROGRAMAÇÃO



X Encontro Técnico e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil

Os reflexos da pandemia na área de Gestão de Pessoas das Instituições Públicas
Dias 08 e 09 de outubro de 2020

08/10 – MANHÃ – TEMA GERAL: CENÁRIO DA GESTÃO DE PESSOAS

9h	ABERTURA: PRESIDENTE DO IRB – CONSELHEIRO IVAN LELIS BONILHA – TCE-PR PRESIDENTE DO COMITÊ TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS – CONSELHEIRO REGILDO WANDERLEY SALOMÃO – TCE-AP PRESIDENTE DA ATRICON – CONSELHEIRO FÁBIO TÚLIO FILGUEIRAS NOGUEIRA – TCE-PR PRESIDENTE DO CNPTC – CONSELHEIRO JOAQUIM ALVES DE CASTRO NETO – TCM-GO PRESIDENTE TCE/RS – CONSELHEIRO ESTILAC MARTINS RODRIGUES XAVIER PRESIDENTE TCE/AL – CONSELHEIRO OTÁVIO LESSA DE GERALDO SANTOS
10h	PALESTRA MAGNA: <i>Amor ao trabalho</i> Rossandro Klinjey
11h às 12h	INSTITUTO RUI BARBOSA – IRB – Crislayne Maria Lima Amaral N. C. de Moraes – Coordenadora do IRB
12h às 14h	INTERVALO

08/10 – TARDE – LIDERANÇA, EMPATIA, E AS TRANSFORMAÇÕES QUE A PANDEMIA PROPORCIONOU

14h ÀS 14h45	<i>Os resultados do MMD e de que forma o Comitê Técnico de Gestão de Pessoas pode auxiliar no processo de melhoria dos Tribunais de Contas</i> ASSOCIAÇÃO DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL – ATRICON Rômulo Lins de Araújo Filho – TCE/PE
14h45 às 16h	RODA DE CONVERSA - <i>Apoio emocional pós pandemia</i> Suzzana Bernardes - médica psiquiatra – TCE/AL Lóren Cavalcante – médica psiquiatra - TCE/AM Cristina Amarilho – psicóloga - TCE/RS
16h15 às 17h15	CASE – <i>Consultoria interna de Gestão de Pessoas pensada e desenvolvida no período da pandemia</i> Mirtes Conrado Dias de Oliveira e Neigmárcia Maria de Oliveira TCE/MG
17h30	ENCERRAMENTO HAPPY HOUR

09/10 – MANHÃ – INOVAÇÃO E TELETRABALHO

8h45 às 9h	WELCOME TRIBUNAIS
9h às 10h	PALESTRA: <i>Employee experience e gestão inovadora de pessoas</i> Luana Faria - LA-BORA gov - Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal – SGP
10h15 às 11h15	CASE: <i>Teletrabalho em órgãos públicos - os resultados das pesquisas realizadas em organizações públicas</i> Gardênia da Silva Abbad – UNB - Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília
11h15 às 12h	CASE – <i>Teletrabalho durante a Pandemia de Covid-19: a experiência do TCU</i> Camila Dourado - TCU
12h às 14h	INTERVALO

09/10 – TARDE – DESAFIO DA GESTÃO DE PESSOAS

14h às 14h45	CASE – <i>Reflexos da pandemia por COVID19 durante o período de teletrabalho para os servidores do TCE/ES</i> Fábio Vargas Souza - TCE/ES
15h às 15h45	CASE – <i>Sala de aula virtual</i> Maurício Gomyde Porto e Gilvan Coutinho Silva– TCU - ISC
16h às 17h	OFICINA – DESAFIOS E SOLUÇÕES - RETORNO PRESENCIAL
17h	ENCERRAMENTO

ANEXO III

ATAS



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos sete dias do mês de julho de dois mil e vinte, das 10 horas, foi organizado o X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual, Rodrigo Conte Cunha do TCM-PA, Adriana Loro do TCE-PR, Marta Corte do TCE-AL, Leila Renault da Silva do TCE-MG, Martha G. Marques do TCE-RS, Leticia Pinto Vinhas do TCE-RJ, Carmen Lucia Araujo do TCE-MT e Antonella Macedo do Instituto Rui Barbosa.
2. **Foram discutidas as possibilidades de temas a serem abordados, a abrangência do público (extensão a outras Instituições Públicas) e as plataformas digitais que possam suportar o evento. Foi sugerido que haja abertura formal com participação dos gestores do TCE-AL, que sediariam o evento este ano, seguida de uma palestra que seja um chamariz. Comentou-se que o caos tem um grande poder de transformação; a pandemia teve um fator preponderante no crescimento, na inovação, na criação de soluções, principalmente na área tecnológica e na gestão de pessoas, que se reinventar para atender às novas necessidades das pessoas. Por outro lado, em alguns aspectos, o distanciamento aproximou as pessoas!**
3. **Decisões: Nome do evento X Encontro Técnico de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, com data do evento para oito e nove de outubro de dois mil e vinte, com o tema, Os Reflexos da Pandemia no Setor de Gestão de Pessoas nas Instituições Públicas. Com público, Geral-TC's e Instituições Públicas. Primeiro dia pela manhã, abertura, palestra magna e tempo para perguntas, e a tarde, boas práticas. E no segundo dia pela manhã, as duas palestras com quarenta e cinco minutos, e a tarde, boas práticas.**
4. **Próximos passos, Rodrigo Cunha ajustará o vídeo institucional que apresenta o evento. Grupo deverá analisar se precisa de algum ajuste no vídeo - prazo até sexta-feira dia dez de julho. Segunda-feira o vídeo será disponibilizado no Grupo de Gestão de Pessoas e encaminhado ao IRB para divulgação. Decisão sobre o TCE que concentrará a logística virtual do evento (aplicativos, suporte, entre outros). Decisão dos temas que serão discutidos e palestrantes na próxima reunião, no dia quatorze de julho às dez horas.**
5. **Não havendo mais nada a debater, foi encerrada a reunião.**

PARTICIPARAM DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL

1. RODRIGO CONTE CUNHA – TCM-PA
2. ADRIANA LORO – TCE-PR
3. MARTA CORTE – TCE-AL
4. LEILA RENAULT DA SILVA – TCE-MG
5. MARTHA G. MARQUES – TCE-RS
6. LETICIA PINTO VINHAS – TCE-RJ
7. CARMEN LUCIA ARAUJO – TCE-MT
8. ANTONELLA MACEDO – INSTITUTO RUI BARBOSA

ADRIANA LORO

Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos dezessete dias do mês de julho de dois mil e vinte, das 10 horas, foi dada continuidade a organização do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual, Rodrigo Conte Cunha do TCM-PA, Adriana Loro do TCE-PR, Leila Renault da Silva do TCE-MG, Martha G. Marques do TCE-RS, Letícia Pinto Vinhas do TCE-RJ, Luana Carvalho do TCE-PA, Maria Camila Dourado do TCU, e Antonella Macedo e Crislayne Moraes do Instituto Rui Barbosa.

2. A reunião teve início com as boas vindas à servidora do TCU, Maria Camilla, que se predispôs a apresentar as boas práticas do TCU no período da pandemia: 2 pesquisas com servidores e gestores e plano de ação na área de gestão de pessoas, com foco na saúde física e mental dos servidores e produtividade.

3. Foi sugerida a participação do Clovis de Barros Filho para a palestra magna, com o tema “amor ao trabalho”. No entanto não há disponibilidade de recursos para contratação. Foi sugerido que o Conselheiro Regildo converse com o Conselheiro Ivan Bonilha sobre a possibilidade de se abrir uma exceção. A servidora Luana Carvalho comunicou que iria perguntar ao seu Conselheiro sobre a possibilidade do TCE-AP arcar com os custos.

A segunda sugestão foi a contratação da Monja Coen, sem custo, que também poderia trazer uma palavra de motivação.

A servidora Luana Carvalho (TCE/AP), diretora de RH, comentou que está passando por um momento difícil no Amapá, vivenciando o retorno dos servidores às atividades presenciais, cobrança da Alta Administração por melhores resultados de desempenho e nítido conflito entre produtividade X bem estar. Fez uma pesquisa de clima na pandemia e constatou muitos casos de depressão, ansiedade.... mas considera que a instituição muitas vezes não percebe como a saúde mental do servidor pode impactar nos resultados.

4. Os temas sugeridos para serem abordados são: liderança, empatia, e as transformações que a pandemia proporcionou.

Sugeriu-se que o segundo dia fosse restrito à participação exclusiva da área de Gestão de Pessoas.

A participante do IRB, Crislayne Moraes, sugeriu o nome do palestrante Pedro Calabrez, que aborda o tema “mudança de comportamento”. O servidor Rodrigo Cunha observou que o Pedro cobrou em torno de R\$ 50.000,00, em 2019, em um evento do TCM-PA, presencial, para 2.500 servidores.

Maria Camila comentou que a palestra virtual do Clovis de Barros foi recentemente orçada em R\$ 8.000,00 (45 min.).

A servidora Adriana sugeriu que os membros do Comitê, representantes de suas regiões identifiquem suas boas práticas, para apresentação no evento.

A servidora Letícia considerou a importância de se abordar o avanço integrado dos TC's, em ações compartilhadas, como trajetórias (trilhas) de competências, entre outras. O servidor Rodrigo comentou que este avanço se deve muito ao Promoex. A servidora Adriana observou a relevância da participação da Crislayne - IRB no sucesso das ações do Comitê de GP.

Crislayne e Rodrigo entendem que a participação do IRB pode ser política, no sentido de sensibilizar os Dirigentes dos TCs para o alinhamento estratégico dos Tribunais para a Gestão de Pessoas, como uma área fundamental para se atingir resultados (impacto da GP nos projetos considerados estratégicos).

Crislayne observou que a participação do presidente do TCM-GO seria importante, já que é Presidente do Conselho Nacional dos Presidentes dos Tribunais de Contas. Poderíamos convidá-lo para a abertura do evento buscando apoio da ATRICON, com a abordagem das ações de GP apontadas no MMD-TC.

A servidora Adriana sugeriu que o IRB tenha espaço para apresentar o avanço que os TCS estão tendo, neste momento de pandemia, com ênfase no engajamento da GP com as Escolas de Contas e Planejamento, refletindo positivamente na modernização, com economia no dispêndio de recursos que seriam gastos com consultorias, entre outras melhorias.

5. Decisões:

Nome do evento: X Encontro Técnico de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil

Data do evento: 8 e 9 de outubro de 2020

Tema: Os Reflexos da Pandemia no Setor De Gestão De Pessoas nas Instituições Públicas.

Público: Geral – TC's + Instituições Públicas

1 dia:

Manhã: Abertura + palestra magna: Monja Cohen + tempo para perguntas

À tarde: Boas práticas: case Maria Camila TCU + (mais 1 case)

2 dia:

Manhã: 2 palestras com 45 min.

Tarde: Boas práticas

6. Próximos passos:

Contatar Luana Faria, do Ministério da Educação, e Priscila Diniz da CGU, para serem possíveis palestrantes no evento.

Maria Camila vai encaminhar o tema da palestra para organização do evento, dentro da proposta elaborada pelo servidor Rodrigo.

Definição da plataforma que será usada (zoom, teams). A servidora Fernanda (TCE-RS), em reunião anterior, disse que poderia consultar a Presidência para usar a plataforma do seu Tribunal.

7. Próxima reunião ficou acordada para o dia 31/07/20, às 10h00.

Não havendo mais nada a debater, foi encerrada a reunião.

PARTICIPARAM DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL

1. RODRIGO CONTE CUNHA – TCM-PA
2. ADRIANA LORO – TCE-PR
3. LEILA RENAULT DA SILVA – TCE-MG
4. MARTHA G. MARQUES – TCE-RS
5. LETICIA PINTO VINHAS – TCE-RJ
6. LUANA CARVALHO – TCE-AP
7. MARIA CAMILA DOURADO -TCU
8. ANTONELLA MACEDO – INSTITUTO RUI BARBOSA
9. CRISLAYNE CAVALCANTE – INSTITUTO RUI BARBOSA



ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos trinta e um dias do mês de julho de dois mil e vinte, das 10 horas, foi dada continuidade a organização do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual, Rodrigo Conte Cunha do TCM-PA, Adriana Loro do TCE-PR, Leila Renault da Silva do TCE-MG, Leticia Pinto Vinhas do TCE-RJ, Lucas Flores do TCE-RS, Fernanda Nunes do TCE-RS, Maud Souza do TCE-AM, Martha G. Marques do TCE-SC, Antonela Macedo do Instituto Rui Barbosa, Crislayne Moraes do Instituto Rui Barbosa.

2. A reunião teve início com a fala da Crislayne, sobre o início dos trabalhos dos grupos focais do MMD-TC e sobre o Comitê fazer um documento requisitando alterações. Comentou-se que o objetivo este ano não é fazer alteração substancial dos critérios, mas somente aprimorar a redação. Talvez algum critério possa ser suprimido caso muitos TCs tenham obtido avaliação negativa. Crislayne sugeriu que o Comitê de GP do IRB colabore com as sugestões, de acordo com o que vem sendo desenvolvido nas Oficinas para desenvolvimento das trajetórias profissionais. Leticia encaminhará ao grupo os critérios atuais do MMD na área de GP. Segue abaixo a resposta da Milene sobre MMDtc:

Se os comitês do IRB tiverem contribuições serão bem vindos.

Não daria para ser via questionário porque ele foi feito direcionado para os grupos que participaram dos trabalhos (fala de papeis, relatórios, etc.).

Se o IRB tiver sugestões em relação ao qatc serão bem vindos.

Daí enviar para o email do gabinete: mailto:gabinete.milenecunha@tce.pa.gov.br. Observação importante: o objetivo não é fazer alteração substancial dos critérios (ampliar ou reduzir), mas aprimorar os critérios, ajustes de redação, dúvidas de interpretação, coleta de evidências. Eventualmente pode ter acréscimo ou supressão (ex: todos os TCs atenderam ou nenhum atendeu).

3. Adriana comentou que Luana Carvalho – TCE-AP repassou para o conselheiro Regildo a ideia do palestrante para palestra magna e está aguardando o retorno dele. Acredita que o TCE/AP poderá ajudar, nem que seja em uma parte desse do custeio. Comentou também que Marta Corte do TCE-AL, conversou com o Conselheiro Lessa, definindo que Alagoas continuará sediando, mesmo virtualmente. A plataforma utilizada, caso seja a deles, poderia comportar 500 (quinhentas) pessoas simultaneamente. Eles têm a TV Cidadã que poderá cobrir todo o evento. Comentou-se que precisamos avaliar, com a TI deste TC, como seria feita a mediação para que as perguntas sejam transmitidas ao palestrante. O nome da plataforma e qual plataforma os palestrantes utilizariam.

Sobre o suporte do evento, Rodrigo considera que seja pequeno o nº de participantes. Fernanda sugeriu que seja feito pela plataforma do TCE-RS. Eles poderiam realizar o evento através do Meet e transmitir no YouTube simultaneamente. Fernanda irá encaminhar um email a Marta com a sugestão.

4. Adriana apresentou as sugestões de palestrantes com as quais entrou em contato no dia 20/07: Luana (LABORA gov), Juliana Legentil (UnB) e Priscila Diniz (GCU).

- Luana trabalha com soluções inovadoras em GP no LA-BORA gov, que é um ambiente de aprendizagem e inovação que tem o propósito de desenvolver soluções inovadoras em gestão de pessoas para melhorar a experiência do servidor e gerar valor público. Está na Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal – SGP, que é uma das três secretarias que compõem a Secretaria Especial Desburocratização, Gestão e Governo Digital e que é o órgão central do Sistema de Pessoal Civil do Governo Federal – SIPEC, responsável pelas políticas de Gestão de Pessoas para cerca de 180 órgãos setoriais e seccionais do Governo Federal. Ela se prontificou apresentar alguns cases de sucesso em gestão inovadora de pessoas e falar de como a experiência do colaborador (employee experience) está diretamente ligada à experiência do cidadão. O Tema da palestra: **Employee experience e gestão inovadora de pessoas.**
- Juliana Legentil é Doutoranda em Administração pela Universidade de Brasília, linha de pesquisa Gestão de Pessoas e Estudos Organizacionais. Administradora na UnB com experiência em Gestão de Pessoas e Planejamento Organizacional. Integra o Grupo E-trabalho, certificado pelo CNPq, realizando pesquisas sobre as percepções e práticas de servidores e gestores em contexto de teletrabalho, além do Grupo de Excelência do Trabalho na Sociedade em Transformação (GETST) do CRA-SP. Exerce a função de Diretora Acadêmica Adjunta da *International Work Transformation Academy* (ITA). Se propôs a apresentar os resultados das pesquisas realizadas em organizações públicas. O Tema da palestra: **Teletrabalho em órgãos públicos - os resultados das pesquisas realizadas em organizações públicas**
- Por fim, a Priscila Diniz, responsável pelo PGD (Tele Trabalho) da CGU, ainda não retornou o contato.

5. Adriana apresentou o roteiro do evento (Anexo II) e questionou a forma de se realizar as Oficinas. Rodrigo sugeriu que houvesse inscrições para participação. E, para o encerramento do primeiro dia, foi sugerido que

houvesse uma Live para encerramento. As palestras devem ter 40 a 45 min. Ficou definido que será revisado pelo comitê e sugeridas alterações e organização quanto aos horários do Programa.

6. Fernanda do TCE-RS sugeriu que se fale em apoio à saúde mental. Seu TCE tem uma psicóloga que trabalha com a integração entre a área de RH e a saúde mental. Por pesquisas, seu TCE constatou que esse apoio deveria ser ampliado. Além disso, eles têm uma professora de ed. Física que atende os servidores e já foi convidada para fazer web conferências com ginástica laboral. Ficou definido que nos intervalos entre as palestras a profissional irá conduzir atividades de ginástica laboral.

7. Lucas, do TCE-RS, lembrou a importância dos intervalos, com mesmo padrão, para que não fique cansativo o evento. Leticia sugeriu que poderiam ser veiculados vídeos institucionais com informações valiosas da região ou músicas para prestigiar artistas locais. Leila sugeriu tour virtuais nos intervalos.

8. Segunda, terça e quarta da semana que vem, será encaminhado no grupo de WhatsApp de GP o material do evento e solicitando aos tribunais que tiverem cases a apresentar que se manifestem. Caso não haja manifestação os representantes regionais entrarão em contato diretamente com os TCs de suas regiões.

9. Ver com Marta do TCE-AL sobre a confecção da logo do evento e material para divulgação nas Redes e no site do IRB.

As próximas reuniões foram agendadas para as seguintes datas:

Terça-feira 04/08, às 10, reunião com Edson (TCU), Leonardo (TCU), Adriana TCE-PR) e Letícia (TCE-RJ), para tratar do MMD-TC;

13/08, às 10h, reunião do Comitê de GP, sobre o Encontro Virtual; Dia 19/08, às 15h, oficina com TCU (Leonard), sobre as trajetórias profissionais.

PARTICIPARAM DA REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL 31/07/2020 das 10:00 as 11:00

1. RODRIGO CONTE CUNHA – TCM-PA
2. ADRIANA LORO – TCE-PR
3. LEILA RENAULT DA SILVA – TCE-MG
4. MARTHA G. MARQUES – TCE-SC
5. LETICIA PINTO VINHAS – TCE-RJ
6. FERNANDA NUNES - TCE-RS
7. LUCAS FLORES - TCE-RS
8. MAUD SOUZA - TCE-AM
9. ANTONELLA MACEDO – INSTITUTO RUI BARBOSA
10. CRISLAYNE MORAES – INSTITUTO RUI BARBOSA



ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos treze dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às 10 horas, foi dada continuidade a organização do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual, Adriana Loro do TCE-PR, Leila Renault da Silva do TCE-MG, Letícia Pinto Vinhas do TCE-RJ, Merisa Mendes do TCE-AM, Fernanda Nunes do TCE-RS, Martha G. Marques do TCE-SC, Crislayne Moraes do Instituto Rui Barbosa.

2. A reunião teve início com a discussão a respeito da plataforma que suportará o evento. Segundo a Marta (em conversa anterior à reunião), a plataforma do TCE/AL poderia comportar 500 (quinhentas) pessoas simultaneamente e a TV Cidadã que poderá cobrir todo o evento. Outra sugestão é do TCE/RS - Meet e transmitir no YouTube. Fernanda vai fazer proposta para a ECG do TCE-RS: 500 pessoas no Meet, mas reservando 100 vagas previamente para os servidores da área de GP dos TCs e organizadores e as demais abertas para servidores dos TCs, e Instituições Públicas, as inscrições que passarem de 500, acompanham somente pelo YouTube. O certificado deverá contemplar o IRB, TCE-AL e o TCE-RS.

3. Inserir itens da pauta que precisam ser decididos. Confecção da logo do Evento, que pode ser o mapa criado em MG. O mapa pode ser adaptado para todos os eventos. Adriana irá enviar o mapa à Marta (TCE-AL).

4. Foi sugerido que seja elaborado cronograma com principais atividades e datas (prazo para conclusão):

Ação	Prazo
Autorização da ECG do TCE-RS para suportar o evento	17/08/20
Levantamento de orçamentos e decisão sobre a palestra magna com Luana - TCE- AP	21/08/20
Encaminhamento ao TCE-RS das logos para certificado (tarja de título); banner e programação (formato de folha inteira); e cards de divulgação.	21/08/20
Confecção de modelo de card para divulgação	28/08/20
Envio de convites (do IRB aos TCs)	31/08/20
Decisão: atrações nos intervalos - vídeos institucionais com informações da região, músicas para prestigiar artistas locais, tour virtuais nos intervalos (ver com Marta do TCE-AL)	31/08/20
Envio das músicas e vídeos do TCE- AL ao TCE-RS	15/09/20

Decidiu-se que as inscrições serão iniciadas em 08 de setembro. As inscrições serão realizadas pelo TCE-RS. Fernanda comentou que é possível gerar um card, para divulgação no Instagram, no momento da Inscrição. Serão 3 cards (chamada e duas programações).

Fernanda – TCE-RS aguarda resposta do Conselheiro Presidente, após reunião positiva com o diretor da Escola de Contas para formalizar participação do TCE-RS no suporte do evento, organização de inscrições, emissão de certificados e elaboração dos cards de divulgação.

Sobre a Palestra Saúde mental – TCE/RS, TCE/AM, TCE/AL, manifestaram desejo de participar, com seus profissionais de saúde. Cada uma teria 20 minutos e 15 minutos seriam destinados às perguntas.

Comentou-se que Marta (TCE-AL) vai organizar o cerimonial para abertura do evento e das palestras.

Decidiu-se que as oficinas não serão mais regionais, serão relacionadas aos desafios de Gestão de Pessoas, como está sendo o retorno as atividades presenciais.

Ainda restou pendente a decisão a respeito da palestra magna. Haverá uma pesquisa de orçamentos, considerando que o 1º dia o início terá a seguinte ordem:

9h - Abertura com vídeo institucional do TCE-AL e fala dos os presidentes do Comitê de GP, IRB, ATRICON, TCE-AL, CNPTC e TCE-RS.

10h - palestra magna (com uma hora de duração):

A palestrantes que retornaram e concordaram em participar são: Luana Faria (LA-BORA gov) e Juliana Legentil (UnB).

- Luana trabalha com soluções inovadoras em GP no LA-BORA gov, que é um ambiente de aprendizagem e inovação que tem o propósito de desenvolver soluções inovadoras em gestão de pessoas para melhorar a experiência do servidor e gerar valor público. Está na Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal – SGP, que é uma das três secretarias que compõem a Secretaria Especial Desburocratização, Gestão e Governo Digital e que é o órgão central do Sistema de Pessoal Civil do Governo Federal – SIPEC, responsável pelas políticas de Gestão de Pessoas para cerca de 180 órgãos setoriais e seccionais do Governo Federal. Ela se prontificou apresentar alguns cases de sucesso em gestão inovadora de pessoas e falar de como a experiência do colaborador (employee experience) está diretamente ligada à experiência do cidadão. O Tema da palestra: **Employee experience e gestão inovadora de pessoas.**
- Juliana Legentil é Doutoranda em Administração pela Universidade de Brasília, linha de pesquisa Gestão de Pessoas e Estudos Organizacionais. Administradora na UnB com experiência em Gestão de Pessoas e Planejamento Organizacional. Integra o Grupo E-trabalho, certificado pelo CNPq, realizando pesquisas sobre as percepções e práticas de servidores e gestores em contexto de teletrabalho, além do Grupo de Excelência do Trabalho na Sociedade em Transformação (GETST) do CRA-SP. Exerce a função de Diretora Acadêmica Adjunta da *International Work Transformation Academy* (ITA). Se propôs a apresentar os resultados das pesquisas realizadas em organizações públicas. O Tema da palestra: **Teletrabalho em órgãos públicos - os resultados das pesquisas realizadas em organizações públicas**

No Anexo II consta a programação para ajustes e definição do painel do dia 09/10 (confirmar com TCE/ES).

As próximas reuniões foram agendadas para as seguintes datas:

Sexta-feira 14/08, às 14h, reunião para tratar dos quesitos do MMD-TC.

Sexta-feira 24/08, às 10h, reunião para os próximos passos da organização do evento.

PARTICIPARAM DA REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL 13/08/2020 das 10:00 as 12:00

1. ADRIANA LORO – TCE-PR
2. LEILA RENAULT DA SILVA – TCE-MG
3. MARTHA G. MARQUES – TCE-SC
4. LETICIA PINTO VINHAS – TCE-RJ
5. FERNANDA NUNES - TCE-RS
6. MERISA MENDES – TCE-AM
7. CRISLAYNE MORAES – INSTITUTO RUI BARBOSA



ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos vinte e quatro dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às 10 horas, foi dada continuidade a organização do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual as pessoas relacionadas na lista – Anexo I desta Ata.
2. A reunião teve início com a discussão a respeito da palestra magna. O grupo manifestou preocupação, já que os grandes nomes costumam não ter datas disponíveis se os eventos não forem agendados com antecedência.
3. Definiu-se que haverá dois *links* de inscrição, um para o Meet e um para o Youtube. O link do Meet será enviado aos TCs, junto aos convites oficiais.
4. As datas para envio dos convites ficaram da seguinte forma:
 - 30 dias antes para envio do ofício;
 - 3 semanas antes para divulgação;
 - 2 semanas antes, abertura de inscrições.
5. A programação do evento está concluída, foi encaminhada pelo Whatsapp, restando pendente apenas a palestra Magna.
6. O ofício será divulgado pelo IRB e devemos encaminhar a minuta para a Crislayne.
7. Foram cumpridos os seguintes passos do cronograma:

Ação	Prazo	Conclusão
Autorização da ECG do TCE-RS para suportar o evento	17/08/20	Feito
Levantamento de orçamentos para decisão sobre a palestra magna – Marta – TCE-AL.	21/08/20	Feito
Encaminhamento ao TCE-RS das logos para certificado (tarja de título); banner e programação (formato de folha inteira); e cards de divulgação.	21/08/20	Pendente
Contato e confirmação do palestrante (Tadashi Kadomoto)	31/08/20	
Confecção de modelo de card para divulgação – TCE-RS	28/08/20	
Organização do cerimonial e abertura das palestras - Marta - TCE-AL	28/08/20	
Atrações dos encerramentos - músicas para prestigiar artistas locais (ver com Marta do TCE-AL)	31/08/20	
Envio de convites (do IRB aos TCs)	31/08/20	
Pesquisa e encaminhamento ao TCE-RS de vídeos dos coros dos TCs para inserir nos intervalos. - Martha Marques e Letícia	31/08/20	
Envio dos vídeos institucionais (do TCE-AL e de locais turísticos) do TCE-AL ao TCE-RS	31/08/20	

8. Para os palestrantes, aconselhou-se que haja poucas lâminas de power point nas palestras.
9. Definiu-se que serão necessárias atrações musicais para: 1º dia - 17h30 - encerramento *happy hour*; 2º dia: encerramento evento – 17h00.
10. Poderemos fazer um *pot pourri* dos vídeos dos coros dos TCs para colocar nos intervalos.
11. Definiu-se que a ginástica laboral ocorrerá no início da programação da tarde, nos dois dias do evento.
12. Marta - TCE-AL conseguiu entrar na reunião e alinharmos pontos importantes como a palestra magna, cujo orçamento já foi autorizado. Rodrigo passou todas as informações sobre os palestrantes e respectivos orçamentos à Marta. Segundo Rodrigo a DMT palestras organiza todas as palestras. Marta pediu que sejam enviados os orçamentos à drh@tce.al.gov.br.
13. Marta vai colocar no grupo as três opções de logo para escolhermos.
14. Fernanda explicou como se dá a interação entre os palestrantes, a TI e a Escola de Contas. A instruções serão encaminhadas aos palestrantes. A mediação poderá ser realizada pelos colegas do Grupo de GP.
15. Marta encaminhará os vídeos institucionais para o TCE-RS. Ficou decidido que o vídeo institucional do TCE-AL será disponibilizado às 09h do 1º dia; o vídeo com as belezas naturais será disponibilizado às 9h do 2º dia.
16. Marta confirmou que está contatando as atrações musicais e nos enviará a programação até 31/08.
17. A próxima reunião foi agendada para terça-feira, 01/09, às 10h.

PARTICIPARAM DA REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL 24/08/2020 das 10:00 as 12:20

1. ADRIANA LORO – TCE-PR
2. CRISLAYNE MORAES – INSTITUTO RUI BARBOSA
3. FERNANDA NUNES - TCE-RS
4. JANAINA CASTOLDI – TCE-RS
5. LETICIA PINTO VINHAS – TCE-RJ
6. MARTA CORTE – TCE-AL
7. MARTHA G. MARQUES – TCE-SC
8. RODRIGO CONTE CUNHA – TCM-PA



ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte, às 10h00, foi dada continuidade a organização do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual as pessoas relacionadas na lista – Anexo I desta Ata.
2. Carlos Eduardo sugeriu que entremos na sala 20 min antes e que o som esteja sempre fechado. As pessoas que estão cuidando das salas podem fechar o som, mas não conseguem reabrir.
3. Serão 2 salas simultâneas para que uma esteja sendo preparada, enquanto a outra está realizando o evento. Serão 04 cards, para as 04 salas, além dos vídeos que vão ser exibidos entre eles para dar sincronidade.
4. Segundo a Marta, haverá sempre uma pessoa para fazer o trânsito entre uma atividade e outra e avisar sobre os eventos. Fernanda sugeriu que seja uma cerimonialista do TCE-RS que já tem facilidade de trabalhar com a escola. Entretanto, Martha Corte já tratou com o cerimonial do TCE-AL e está tudo organizado quanto ao cerimonial.
5. Marta observou que há outros vídeos a serem inseridos além dos vídeos dos coros dos TC's.
6. Luiza solicitou informação respeito de quem terá acesso ao e-mail para bloquear e desbloquear os comentários.
7. Leticia perguntou sobre o intervalo entre as palestras as quais estará apresentando. Cadu comentou que poderá ser inserido um vídeo. Além disso foi comentado que o currículo das pessoas será apresentado pelo mediador.
8. Foi informado que a equipe de TI cuidará de bloqueios, fará a seleção das perguntas e encaminhará ao mediador.
9. Sobre o Happy hour comentou-se que as pessoas poderão estar cansadas e, portanto, poderia ter um tempo encurtado. Decidiu-se que serão 30 min para cada apresentação.
10. Não é necessário se inscrever para assistir ao evento. Será possível assistir posteriormente. O certificado é declaratório, não haverá controle de presença.
11. Martha Marques observou que não está em nenhum grupo do WhatsApp e tem dúvidas sobre a criação das salas. Fernanda comentou que teve dúvida sobre a organização da Oficina. Cadu comentou que no meet não são feitas salas de debate como no Zoom. Então no momento do evento, será proposto o tema das oficinas (perguntas/desafios), e serão mandados os endereços das salas.
12. Na próxima reunião, segunda-feira dia 05/10 às 18h30, será realizada reunião com palestrantes, mediadores e equipe técnica.
13. Cadu sugeriu a Martha que sejam designadas pessoas para coordenar cada oficina.
14. Solicitou-se que não se use a expressão "novo normal".
15. Será pedido ao Rossandro um mini briefing e confirmação da participação de sua assessora (Isabel) na reunião de segunda-feira e se serão permitidas perguntas durante ou após a palestra.
16. A palestra do Rossandro poderá permanecer por 48h no Youtube.
17. Falou-se novamente que os 04 cards serão produzidos separadamente, motivando a participação.
18. Leticia perguntou se na inscrição pela ECG-TCE-RS terá a programação do evento. Observou-se que já está lá.

19. Cronograma:

Ação	Prazo	Conclusão
Autorização da ECG do TCE-RS para suportar o evento	17/08/20	Feito
Levantamento de orçamentos para decisão sobre a palestra magna – Marta – TCE-AL.	21/08/20	Feito
Encaminhamento ao TCE-RS das logos para certificado (tarja de título); banner e programação (formato de folha inteira); e cards de divulgação.	21/08/20	Feito
Contato e confirmação do palestrante	31/08/20	Feito
Confecção de modelo de card para divulgação – TCE-RS	10/09/20	Feito
Organização do cerimonial e abertura das palestras - Marta - TCE-AL	28/08/20	Feito
Atrações dos encerramentos - músicas para prestigiar artistas locais (ver com Marta do TCE-AL)	31/08/2020	Feito
Envio de convites (do IRB aos TCs)	31/08/2020	Feito
Pesquisa e encaminhamento ao TCE-RS de vídeos dos	15/09/2020	Feito

coros dos TCs para inserir nos intervalos. - Martha Marques e Letícia		
Envio dos vídeos institucionais (do TCE-AL e de locais turísticos) do TCE- AL ao TCE-RS	15/09/2020	Em andamento (até 05/10)
Envio do Roteiro do evento – Marta TCE-AL	01/10/2020	
Solicitação do Briefing do Rossandro com mini-curriculo e definição se haverá pergunta ou não- Marta TCE-AL	02/10/2020	
Reunião geral com todos os participantes – 18h30, dia 05/10	05/10/20	

20. As próximas reuniões serão definidas conforme demanda no grupo do Comitê.

PARTICIPARAM DA REUNIÃO PARA PLANEJAMENTO DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL 01/10/2020 das 10h00 às 11h40

1. ADRIANA LORO – TCE-PR
2. FERNANDA NUNES - TCE-RS
3. MARTHA G MARQUES – TCE-SC
4. MARTA CORTE – TCE-AL
5. CARLOS EDUARDO DOS SANTOS FLECK – TCE-RS
6. LEILA RENAULT DA SILVA – TCE-MG
7. SANDRA MAZZOMO
8. LUIZA BARRETO - TCE-RS
9. HITAJIARA DAL RI
10. ROMERO JUNIOR – TCE-RS
11. LETICIA VINHAS – TCE-RJ



ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos quatorze dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às 10h, o Comitê reuniu-se para avaliar os resultados da organização do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual as pessoas relacionadas na lista – Anexo I desta Ata.
2. A reunião teve início com comentários positivos sobre o evento realizado nos dias 8 e 9 de outubro e com a solicitação dos endereços dos participantes para que o TCE-AL possa encaminhar uma lembrança, por Sedex, de participação no evento.
3. Decidiu-se que cada mediador encaminhará o relatório de seu painel, para consolidação pelo TCE-AL, para que possamos elaborar uma publicação a respeito do evento, que será encaminhada ao IRB, à ATRICON e ao CNPTC.
4. Entende-se que o resultado do trabalho é transformar, fazer com que a Gestão de Pessoas possa trabalhar em redes, compartilhando dificuldades, ferramentas para ultrapassá-las e boas práticas. O trabalho da rede de GP, impulsionado pelo IRB e ATRICON, são fundamentais para promover a GP e o aprimoramento da gestão de maneira geral. Portanto, solicitaremos ao IRB que seja encaminhado ofício com os resultados do evento e sugestão ações.
5. Decidiu-se que a carta também vai incluir as boas práticas do teletrabalho para que os tribunais coordenem esforços e compartilhem conhecimentos necessários à adoção do regime virtual permanente e sustentável, após o período de isolamento social.
6. O TCE-RS elaborou um texto com pontos positivos e oportunidades de melhoria.
Pontos positivos: programação, encadeamento dos assuntos, palestras e temas; tipos de conteúdos das atividades entremeios (vídeos dos corais, institucionais e ginástica laboral) que deram cadência e leveza ao evento; alternância de pessoas no cerimonial apresentando o evento (ficou diferenciado); trabalho em equipe do Comitê de GP e disponibilidade dos palestrantes e organizadores; grupos de whatsapp criados para aproximar mediadores, organizadores, equipe técnica e palestrantes; reuniões preparatórias para o evento (principalmente a reunião técnica); qualidade dos palestrantes (que valorizam os nossos servidores e temas) e mediadores; participação ampla de mulheres, valorizando e empoderando o gênero.
7. Oportunidades de melhoria: tempestividade (necessidade de melhorar o cumprimento de cronograma); realizar as atividades com antecedência; fazer a distribuição de atividades entre os membros do comitê de maneira mais clara; aumentar o tempo de intervalo entre as palestras; divulgar melhor o evento junto às escolas de contas e municípios jurisdicionados (tivemos 8 mil acessos mas poderíamos ter mais); facilitar o acesso com único link de exibição do evento; devido às dificuldades da inscrição junto ao site da ECG poderíamos melhorar a explicação para inscrição e uso da ferramenta; por fim, observou-se que seria bom solicitarmos, nos próximos eventos, que cada palestrante mande um resumo de sua apresentação.
8. Comentou-se que o evento virtual infelizmente não permite o debate sobre os temas apresentados com a mesma participação do presencial; como as oficinas virtuais foram organizadas somente no dia do evento, a troca de experiências entre os TCs ficou prejudicada; mesmo assim foi de grande valor a contribuição dos 04 grupos formados, com compartilhamento de experiências, trocas e depoimentos.
9. Sugeriu-se solicitar espaço, junto ao IRB, para realização de oficinas sobre Teletrabalho, para auxiliar os TCs na construção de seus normativos, no primeiro semestre de 2021.
10. Foi marcada reunião com a Escola de Contas do TCE-RS às 10h00, no dia 19/10/20 (segunda-feira).

PARTICIPARAM DA REUNIÃO PARA AVALIAÇÃO DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL
14/10/2020 das 10h às 12h

1. ADRIANA LORO – TCE-PR
2. MARTHA GODINHO – TCE-SC
3. LETICIA VINHAS – TCE-RJ
4. INSTITUTO RUI BARBOSA
5. FERNANDA NUNES - TCE-RS
6. MARTA CORTE – TCE-AL

ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas



Instituto Rui Barbosa

www.irbcontas.org.br

A Casa do Conhecimento dos Tribunais de Contas



ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE GESTÃO DE PESSOAS DO IRB

1. Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte, às 14h, o Comitê reuniu-se com a Escola do TCERS para avaliar os resultados do X Encontro Técnico da Rede de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos TC's do Brasil, por meio da plataforma *google meets*. Participaram da reunião virtual as pessoas relacionadas na lista – Anexo I desta Ata.
2. A reunião teve início com Adriana Loro falando sobre a reunião do dia 14/10 e passou a palavra para Marta Varallo Corte, Fernanda Nunes e Carlos Eduardo Fleck (Kadu).
3. Marta fala sobre as dificuldades, primeiramente sobre a questão tecnológica. Com relação à oficina final, sobre as salas e distribuição das pessoas, envio de e-mail que tornou confusa a entrada nas salas da Oficina de Desafios e Soluções, de onde saíam as propostas. Martha Godinho comenta de como aconteceu a questão da oficina, e da dificuldade em como organizar as oficinas de modo virtual sem o devido conhecimento do meet.

Fala sobre o Roteiro e a planilha com os links e intercessões pra entrar nas salas. Sobre a possibilidade de em um evento futuro de ter um único link para todo o evento. Fernanda comenta sobre algumas questões sobre organização e faz observações sobre esse assunto do link. Fala sobre o desafio de montar esse evento virtual. Faltou um cronograma mais organizado, onde cada um soubesse sua função e trabalhasse com mais tranquilidade e prazos menos curtos.

Janaina Castoldi, fala sobre a longa experiência de fazer eventos, foi um sucesso. Novidade fazer evento compartilhado nesse formato. Faz considerações sobre mudar o link do youtube. Ter um link para cada dia. Explica sobre as questões de como funciona o youtube. A única forma de comunicação com os inscritos é o e-mail, pensar numa forma de deixar claro para o usuário que esse é o único canal, ou acessar o ambiente virtual, melhorando a divulgação e comunicação com os participantes. Pensar no aprimoramento da linguagem. Fala sobre a ferramenta do meet e as limitações. Sobre a organização das oficinas, ser um trabalho artesanal, mas no final deu tudo certo. Sobre as dificuldades da inscrição estão trabalhando numa oportunidade de melhorar. Fica pra pensarmos juntos, além da reunião geral com os painelistas e mediadores e papeis de cada um, abriram uma possibilidade de testes, mas mesmo assim algumas pessoas chegaram na hora e não tinham testado antes. Incentivar os testes. Reunião com duas semanas antes e não uma semana antes como foi feito.

Kadu, fala do pequeno problema no início da reunião, sobre a dificuldade dos links. Sobre a importância da segmentação. Fala sobre os resultados dos eventos virtuais, dos números expressivos de visualização comparados com os participantes dos eventos presenciais e que esse tipo de evento veio para ficar. Fala sobre a questão das inscrições, que as pessoas não leem e-mail. Sobre não ser favorável a ter um único link, não vê dificuldade nisso. Sobre as oficinas, entende que funcionou perfeitamente. Uma questão que cabe uma melhora é o início e o fim das atividades, um alinhamento com o cerimonial.

Marta esclarece algumas situações. O que havia sido combinado que teriam um texto ao final de cada painel. O enrosco se deu, na hora que a mediadora apresentaria a Fernanda, no mesmo link, seria utilizado para ela fazer a finalização do painel, a cerimonialista faria o encerramento e falaria sobre a oficina e a Martha daria as orientações sobre a oficina.

Adriana agradece a toda equipe da Escola que foram incansáveis e que o evento foi 100%, Marta também valida os agradecimentos.

Janaina questiona sobre os intervalos entre os painéis se precisaria ser maior, Adriana responde que todo o evento foi pensado como se fosse presencial e que mesmo com o curto espaço entre os painéis foi perfeito.

Fernanda fala sobre o aprendizado. Sobre o comitê ser pequeno e diversificado, sobre a escola ser uma equipe pequena e faz um elogio enquanto comitê a todos da Escola pelo trabalho de formiguinha.

Rodrigo Conte valida todos os agradecimentos, comenta sobre as estatísticas de visualizações, fala que não podemos esquecer que somos seres sociais e precisamos de relacionamentos, valorizar o que aprendemos com o virtual e não podemos deixar de valorizar e prever os momentos de olho no olho, criando laços, estreitando relações, o valor da comunicação é muito grande. Sugestão para Escola: pensar em uma fórmula de que todos os cursos presenciais sejam também virtualizados, para atingir o público que não pode estar no momento mas teria a oportunidade de ver depois.

Janaina fala sobre mensagem que será encaminhada nos grupos de palestrantes, fala das avaliações e críticas.

Kadu reforça a importância dos eventos virtuais ficarem gravados e as pessoas assistirem em outros momentos e reverem.

4. Marta reforça a importância dos mediadores encaminharem os resumos dos painéis para o Relatório final e a Martha sobre o resultado das oficinas para fazermos a Carta do Evento.
5. Não havendo mais nenhuma consideração, foi encerrada a reunião.

PARTICIPARAM DA REUNIÃO COM A ESCOLA DO TCERS PARA AVALIAÇÃO DO X - ENCONTRO TÉCNICO DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL E DO I – ENCONTRO VIRTUAL DE GESTÃO DE PESSOAS DOS TC'S DO BRASIL 19/10/2020 das 14h as 15h30

1. ADRIANA LORO – TCE-PR
2. CARLOS EDUARDO FLECK – TCE-RS
3. FERNANDA NUNES - TCE-RS
4. INSTITUTO RUI BARBOSA
5. JANAÍNA CASTOLDI – TCE-RS
6. LEILA RENAULT SILVA – TCE-MG
7. LUIZA BARRETO – TCE-RS
8. MARTA CONTE – TCE-AL
9. MARTHA GODINHO – TCE-SC
10. RODRIGO CONTE CUNHA – TCE-PA
11. RODRIGO PASSOS – TCE-RS
12. ROMERA JUNIOR – TCE-RS



ADRIANA LORO
Coordenadora da Rede de Gestão de Pessoas

ANEXO IV

AVALIAÇÃO DO X ENCONTRO

X Encontro Técnico e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil

Avaliação do Encontro no dia 08/10 - manhã

terça, 13 Out 2020, 19:27

Pesquisa: 256

Questões: 10

Rótulo	Questão	Respostas										
01	Foi possível compreender os conteúdos previstos?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	1	1	1	6	25	59	163
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	10%	23%	64%
02	Os conteúdos apresentados foram pertinentes?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	2	5	21	43	185
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	8%	17%	72%
03	Conhecimento dos temas abordados.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	1	1	1	3	6	20	44	180
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	8%	17%	70%
04	Clareza na transmissão dos conteúdos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	1	2	6	13	49	185
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	5%	19%	72%
05	Como você avalia a carga horária deste painel?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	1	0	3	2	13	29	51	157
		0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	5%	11%	20%	61%
06	A atuação da Escola de Gestão e Controle do TCE-RS garantiu processo de inscrição adequado e suporte de qualidade ao longo do evento.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10

0	0	0	0	0	1	1	4	15	33	202
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	6%	13%	79%

07 Sobre a transmissão on line (webconferência), por favor avalie como foi esse tipo de comunicação para a sua aprendizagem.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	0	0	1	1	6	19	52	177
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	7%	20%	69%

08 Quais os pontos fortes deste evento educacional? (resposta opcional)

Valor do ser humano.

O evento está sendo maravilhoso.

A PALESTRA DO PSICOLOGO ROSANDRO KLINGEY

Palestra maravilhosa do Rossandro.

Palestra Magna: Amor ao Trabalho, com Rossandro Klinjey.

"A palestra Amor ao Trabalho.

Rossandro Klinjey trouxe inúmeras contribuições para minha reflexão acerca do papel de cada servidor nos processos de trabalho e levantou questões relevantes vivenciadas por todos durante esse período de pandemia. Foi, sem dúvida, um momento muito enriquecedor pra mim."

O palestrante

Rossandro e Crislayne, palestrantes top!

Difícil explicitar todos os assuntos abordados foram fantásticos.

Palestrante com domínio do conteúdo.

A palestra do professor Rossandro foi fantástica!

Muito bom

o Domínio do tema

O tema e o domínio do tema pelos expositores.

A Palestra Magna foi excelente. Vale rever diversas vezes.

A palestra do Rossandro, fiquei surpresa porque sigo ele e adoro o que ele fala.

Excelente nível dos palestrantes.

Estou refletindo também sobre as esferas de governo, como está fragmentado o serviço público no âmbito municipal, principalmente na gestão de pessoas, onde eu, como servidora pública municipal de São Leopoldo-RS, sinto-me desassistida porque quero mostrar meu comprometimento colocando-me à disposição e não sou encaminhada para um setor onde consiga colocar tudo o que aprendi, durante minha formação, na prática. Ainda é precário o serviço que executo, sinto-me frustrada pois quero fazer mais e não tem um setor organizado para trabalhar especificamente com a saúde mental dos servidores. Passei na reserva de vagas da pessoa com deficiência no concurso, mas não tenho acompanhamento psicológico e nem direcionamento adequado dos Recursos Humanos.

As exposições e conversações com muita contribuição para a aquisição de conhecimento referente à temática apresentada.

Objetividade dos temas abordados

facilidade de acesso ao evento sem precisar de deslocamento

Não constam.

A sinergia da equipe.

Evento on-line, possibilitando a TODOS participação nas mesmas condições e oportunidades!

Conteúdo atual, peculiar ao momento, pauta atual.

A palestra sobre o amor ao trabalho

Temas abordados

Evento de fundamental importância com as mudanças que tivemos que nos deparar.

Os palestrantes que possuíam muito conhecimento e conseguiram passar esse conhecimento para os alunos.

Excelente palestras.

Perspectivas positivas possíveis na Gestão de Pessoas

Todas relevante.

Democratização do acesso.

Palestra do Rossandro foi tocante! Muito atual e verdadeira para o momento em que estamos vivendo. Quando encerrou, respirei profundamente o ar "um mundo possível" e em seguida veio o coral - foi de emocionar. Parabéns

Excelente início de evento! Ótima escolha de palestrantes e a temática 100% pertinente.

A palestra "Amor ao Trabalho".

A experiência de troca é riquíssima. Foi realmente muito bom. Obrigada.

Atualização da gestão de pessoas nos TCs, e a troca de experiências.

A palestra do professor Rossandro Klinjey

Importante para a troca de experiências.

O falar de pessoas que são a base de tudo uma estrutura em qualquer esfera

Evento de qualidade singular. Parabéns a todos os envolvidos. É gratificante presenciar palestrar tão engrandecedoras. Cada vez mais se torna importante abordar o tema de gestão de pessoas no âmbito da Administração Pública. Embora tenha sido moroso o reconhecimento da relevância do assunto, à luz do princípio da eficiência, teremos um Estado melhor apenas quando aumentar a eficiência individual de nossos servidores. Nas sábias palavras do presidente do colendo TCE/RS, não há que se falar em máquina pública no sentido de mecanização do sistema governamental do país, e sim reconhecer que o trabalho realizada por cada servidor é o que move a Administração Pública.

A palestra do Rossandro Klinjey.

A palestra do professor Rossandro foi sensacional! Mas acredito que o ponto alto foi a organização como um todo. Pensaram muito bem em quem iria falar, nos temas, o que colocar nos intervalos, etc. Posso até arriscar dizer que absorvi mais que presencialmente. E olha que amo o contato com pessoas! Parabéns a todos!

Muito prazeroso e evolutivo, pois os conhecimentos adquiridos serve pra vida...

Apresentações bem pertinentes, realmente muito aprendizado.

Relacionamento interpessoal, trabalho em rede, inteligência relacional e muito mais, temas oportunos e necessários para os tempos desafiadores.

Aprendizagem.

pioneiro

Palestra Magna: a abordagem do palestrante Rossandro, foi excepcional.

Domínio dos temas abordados apresentado pelos palestrantes

Poder interagir com outros Tribunais de Contas suas experiências, diante desse cenário em que estamos vivendo.

os palestrantes escolhidos, bem como os temas abordados. Todos excelentes

Excelente explanação do profissional

Evento em si.

Todo o contexto foi de suma importância

Comprometimento dos organizadores em oferecer conteúdo com qualidade

Todos os pontos de falas .

Tudo maravilhoso!

Alto nível dos palestrantes.

Tema altamente pertinente aos servidores do TCEs e matéria de atualidade com o evento da pandemia.

esclarecimento das funções públicas na área de gestão de pessoas

Muito bem organizado. Profissionais excelentes. Parabéns!

09 Quais as oportunidades de melhoria para este evento educacional? (resposta opcional)

Tudo maravilhoso! Parabéns!

Não constam.

Disponibilizar material para leitura no formato eletrônico, como um encarte digital com o resumo dos temas abordados.

Reduzir o tempo da abertura.

houve um pequeno problema de áudio e som, mas não afetou o bom andamento do encontro

"Considerando a diferença do fuso horário, iniciar as 8 horas, horário do Acre.

"

Positivo.

Conhecimento

Excelente evento.

Não tenho sei o que dizer sobre esse assunto porque ainda não tirei minhas conclusões sobre eventos transmitidos ou realizados online.

"Melhoria no processo de introdução, com melhoria na locução, que faz melhor justiça ao conteúdo específico abordado em cada temática de cada palestra.

Acredito que na palestra de hoje de manhã foi dada uma introdução muito genérica, com conteúdo demasiada ofuscado, ou ainda, a forma da locução do prezado introdutor foi sem conteúdo. "

"Juntos buscar soluções diante dos desafios surgidos.

"

Nada a declarar

material disponível

Manter o mesmo padrão e plataforma de didáticas.

Nada opinar

Melhora do sinal de internet.

Muito bom

Seria interessante se os mesmos dispusessem de slides de apresentação nas suas palestras.

sim

Melhoria nenhuma. Mas espero que esta dinâmica continue e que venham muuuitos outros eventos como este!

Disponibilidades dos materiais

Com os conhecimentos adquiridos, buscar influenciar mudanças no TCERR

Senti falta de uma apresentação - tópicos - onde pudéssemos evocar posteriormente as informações ali tratadas.

Os palestrantes poderiam ter ao menos mais 30 minutos de exposição (há muito conteúdo!). Apenas a abertura e em alguns momentos a condução entre os trabalhos foram prejudicados por problemas de áudio e vídeo.

Se continuar como foi o debate nesta manhã, acredito que será bem sucedido os cursos.

10 Sugestões de outros temas: (resposta opcional) pós pandemia

Foi Ótimo.

"Saúde mental no trabalho remoto

Diálogo nas organizações públicas"

Implantação do eSocial nos TC's.

Apresentar as formas e organização do atendimento psicológico.

Para mim, seria interessante participar de eventos relacionados a compras governamentais.

Como o Brasileiro consegue se manter psicologicamente com o salário que não há reajustes e os preços do mercado subindo

Assédio Moral

Ato de Pessoal e Prestações de Contas da Folha de Pagamento

Não constam.

trabalho pós pandemia como vai ser?

"Como o Governo do RS tem trabalhado e se preocupado com a capacitação de seus servidores? Por que existe tanta diferença de condições de ambientes e remunerações entre os diversos Órgãos do Executivo?

"

Estruturando a gestão de pessoas. Há muitos TCs que não possuem essa área

estruturada, carecendo de um "norte" ou etapas a serem percorridas para a implantação de uma ferramenta tão imprescindível para a consecução de suas finalidades.

não há.

Não se aplica.

Quais os caminhos para ser uma servidora do TCE ou TCU.

Temas atuais

X Encontro Técnico e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil

08/10 – TARDE – LIDERANÇA, EMPATIA, E AS TRANSFORMAÇÕES QUE A PANDEMIA PROPORCIONOU

terça, 13 Out 2020, 19:43

Pesquisa: 232

Questões: 10

Rótulo	Questão	Respostas										
01	Foi possível compreender os conteúdos previstos?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		1	0	0	0	0	1	0	3	30	51	146
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	13%	22%	63%
02	Os conteúdos apresentados foram pertinentes?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	1	8	16	49	158
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	7%	21%	68%
03	Conhecimento dos temas abordados.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	1	4	8	18	46	155
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	3%	8%	20%	67%
04	Clareza na transmissão dos conteúdos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	1	13	14	51	153
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	6%	6%	22%	66%
05	Como você avalia a carga horária deste painel?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	1	0	1	4	9	27	56	134
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	4%	12%	24%	58%
06	A atuação da Escola de Gestão e Controle do TCE-RS garantiu processo de inscrição adequado e suporte de qualidade ao longo do evento.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	0	7	14	33	178

	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	6%	14%	77%
07	Sobre a transmissão on line (webconferência), por favor avalie como foi esse tipo de comunicação para a sua aprendizagem.										
	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
	0	0	0	0	0	0	2	7	18	44	161
	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	8%	19%	69%

08 **Quais os pontos fortes deste evento educacional? (resposta opcional)**

Tudo maravilhoso!

Eventos on-line proporcionam a participação em igualdade a TODOS!

Preparação do servidor para o TELETRABALHO, e os reflexos da pandemia

A troca de experiência; a fala clara e de fácil entendimento.

Falar de empatia, apoio emocional nos fortalecem sempre.

Excelente Painei.

Apresentações de altíssimo nível com materiais atualizados e palestrantes muito sensíveis aos questionamentos.

Evento muito bom. Parabéns!

O Painei abordou uma temática atual e pertinente à realidade dos Tribunais. Os dados apresentados pela Atricon demonstraram as fragilidades da Gestão de Pessoas nos TC.

Muitos conhecimentos repassados de grande valia.

Não constam.

O acesso as palestras e a disponibilidade de gravar e assistir outras vezes.

Adorei a labora

Excelentes explicações

Instrutivo, motivacional

pioneiro

Pra mim a melhor palestra foi a última palestra da tarde da CASE, foi que mais consegui entender e que não foi tão técnica.

A manutenção de dados, informações e demais questões que envolvem a gestão escolar.

Reflexões sobre a importância do apoio emocional aos trabalhadores, abordando questões que envolvem as consequências da pandemia, o papel da Gestão de Pessoas e da liderança empática para dar segurança à equipe de trabalho. Panorama dos desafios e das possíveis soluções que podem ser adaptadas a cada realidade, além da importância de se exercitar a empatia e a resiliência nesse período difícil.

Conteúdo

Tudo está maravilhoso.... tema.. palestrantes... muito enriquecedor.

A palestra das psicólogas foi muito bom, excelente!! Elas foram de uma competência exemplar! Sugiro que seja realizado um novo encontro somente com elas, abordando de forma mais aprofundadas os assuntos.

Empatia foi a palavra chave, acredito que está pandemia exigirá que este sentimento seja mais exercitado.

Evento em si.

Ótimo nível dos palestrantes.

Assunto totalmente atual.

"Pontos apresentados essenciais para troca de experiências. Td sensacional! Parabéns!

"

Temas pertinentes e bem abordados.

Todos foram relevantes

O curso foi de extrema importância no modo geral.

"A preocupação em tratar no maior bem que o serviço público pode ter: as pessoas!

O cuidado e a apresentação dos cases e das palestras demonstra esta sensibilidade em relação a nós, servidores públicos, que muitas vezes não somos vistos com bons olhos pela sociedade.

"

Parabéns pela iniciativa e pelo enfoque humanístico que o encontro trouxe neste momento!"

Parabéns, excelente evento!

conteúdo Sem sobra de dúvidas os pontos fortes foram os palestrantes com total domínio do
Todos relevantes

Parabéns mais uma vez. A fala da Mirtes trouxe muita luz para nos ajudar com algumas situações que estamos enfrentando. É muito importante ter exemplos práticos para enriquecer as ações que temos nos nossos TCs. Gratidão!

excelente evento

Sem comentários literalmente...um show.

Todos os pontos de falas.

Me ajudou a obter novas aprendizagens sobre a temática explanada.

Abordagem sobre Saúde Mental , tema extremamente importante.

Compartilhamento de conhecimentos e boas práticas

vivendo. A possibilidade de estar discutindo demandas do momento excepcional que estamos
Temas extremamente importantes!

09 Quais as oportunidades de melhoria para este evento educacional? (resposta opcional)

Estou me adaptando neste processo de evento online, acho bem estranho e é bem complicado manter o foco 100% no evento.

Nada a declarar

material

Por vezes o vídeo travou durante apresentação das palestras.

A Roda de Conversa poderia ter mais tempo.

Excelentes contribuições.

Evento nota10! Parabéns!

Muito bom

Alguns temas são tão importantes e as palestras estavam tão bem apresentadas que o tempo acabou sendo pouco.;

Conhecimento

Alguns momentos o áudio travava.

Maior tempo para a Roda de Conversa entre os debatedores do tema central.

Fornecer materiais

"Dar mais tempo para que os palestrantes possam responder aos questionamentos do Chat.

Geralmente o tempo é pequeno e os assuntos SÃO EXCEPCIONAIS!!!"

Aumentar os canais de interação entre palestrante e público.

10 Sugestões de outros temas: (resposta opcional)

Saúde mental no teletrabalho

Como servir a sociedade Brasileira sem tirar proveitos

Conexão em discutir aspectos emocionais dos professores.

Mas palestras com essa temática

A necessidade de isonomias salariais entre os Órgãos do Executivo (pra começar). Há uma disparidade imensa. Tenho assistido alguns eventos on-line sobre a Gestão de Pessoas, muitos exemplos positivos no Brasil. Mas aqui no RS percebo que não há esta preocupação. Nossos Gestores ainda se comportam como antigamente "na qualidade de Chefes" - Precisam ser capacitados e principalmente: que os nossos Gestores sejam pessoas que saibam lidar com pessoas. Que se encantam por esta área.

Não se aplica.

pós pandemia

não há.

Não constam.

Ato de Pessoal

Temas atuais

Trocar experiências sobre a preparação dos TC's para o eSocial.

Propor essa discussão dos recursos humanos em trabalho remoto, para as outras áreas no serviço público e analisar as formas de condução das gestões municipais.

X Encontro Técnico e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil

Assista aqui a transmissão do encontro do dia 09/10 - MANHÃ URL

terça, 13 Out 2020, 19:43

Pesquisa: 218

Questões: 10

Rótulo	Questão	Respostas										
01	Foi possível compreender os conteúdos previstos?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	2	1	5	20	38	152
		0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	2%	9%	17%	70%
02	Os conteúdos apresentados foram pertinentes?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	2	1	3	19	34	159
		0%	0%	0%	0%	0%	1%	0%	1%	9%	16%	73%
03	Conhecimento dos temas abordados.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	1	2	7	12	35	161
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	6%	16%	74%
04	Clareza na transmissão dos conteúdos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	1	1	3	15	43	155
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	7%	20%	71%
05	Como você avalia a carga horária deste painel?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	1	0	1	0	3	3	7	17	42	144
		0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	3%	8%	19%	66%
06	A atuação da Escola de Gestão e Controle do TCE-RS garantiu processo de inscrição adequado e suporte de qualidade ao longo do evento.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	1	0	4	9	38	166
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	4%	17%	76%

07 Sobre a transmissão on line (webconferência), por favor avalie como foi esse tipo de comunicação para a sua aprendizagem.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	0	0	0	0	4	15	41	158
0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	7%	19%	72%

08 Quais os pontos fortes deste evento educacional? (resposta opcional) Temas fundamentais e que foram tratados com maestria.

Palestra da Luana.

"A troca de informações e experiências para as adaptações necessárias neste novo cenário em que vivemos.

"

O tema abordado vem de encontro com a necessidade atual

Foi incrível a exposição da Luana, engajamento e amor que transborda em cada fala. O ENGA JA.GOV é de um brilhantismo que motiva um pouco mais. Parabéns a vcs que trouxeram essa experiência e a Luana pelo resultado do trabalho diário que é construir uma nova forma de seguir.

A mudança como todo no trabalho, nas condições, suportes, reflexos, carências, futuro, atitudes de servidor e chefias, questões de recursos, físicas e mentais. Debate que tem mais o que avançar em muitos espaços. Ah, e este conceito trazido nas falas e pesquisas "Clima" como dimensão, conceito, achei interessante. Para mim, de certa forma, novo nesta colocação.

Não há.

Teletrabalho numa visao de 360 graus

A dinâmica empregada pelo TCU serve de exemplo, a organização quanto ao tele trabalho e o respeito a cada servidor fez do obstáculo Covid, um modelo trabalho que permanecerá por muito tempo....

A realidade de cada instituição pública é diferente e o ponto forte foi que citou-se a crise gerada pelas restrições sanitárias compulsórias, não tanto a existência ou não do vírus, como fator que estimulou a remanejamento de recursos para dar condições de infraestrutura para que os/as funcionários/as tivessem condições de exercer o trabalho remoto em suas residências.

poder conhecer a experiência de outros TCs

As conversações com muita contribuição para a aquisição de conhecimento referente à temática apresentada pelo evento.

foi muito esclarecedor, nos oportunizou novas aprendizagens, muito significativo!

Conhecimento e capacidade de apresentação pelos palestrantes

Todos os pontos de falas.

Parabéns! Excelente evento!

excelente

Tudo maravilhoso

Excelentes palestras. Parabéns

Poder participar deste tipo evento por ser on-line!

Muitas experiências que podem ser aprendidas e implementadas.

Evento sensacional! Obrigada!

Todas as abordagens foram excelentes, destaque para a necessidade do teletrabalho e a importância do comprometimento com essa inovação.

Gostei muito da forma didática, interativa, que Luana Faria fez sua apresentação.

Tele Trabalho pontos positivos e negativos, muito boa a explanação

Excelente!! Ótimos palestrantes e mediadores, assim como os temas.

"A organização está impecável.

Os cases trazidos, com muito conteúdo e ótimos resultados.

"

Muito bom a palestrante do TCU ter lidado com a Covid-19 de forma bem humorada.

Sobre a construção Coletiva

Excelente as palestras da manhã.

Conhecimento dos e abordagem dos profissionais

Facilidade de acesso

Apaixonada por este Encontro.... O aprendizado é enorme!

09 Quais as oportunidades de melhoria para este evento educacional? (resposta opcional)

Sempre existe algo a melhorar, porém erros e algumas falhas até imperceptíveis são irrelevantes neste momento.

Não há.

Tentar adequar para a realidade de cada Tribunal

"Falhas de transmissão acontecem, mas foram contornadas de forma satisfatória.

Uma pergunta que fiz via chat ao vivo foi lida com erro ("telefone sem fio"). Onde eu escrevi ""acompanhar o desempenho individual"" foi lido ""acompanhar o desenvolvimento virtual"" pela mediadora."

Contempla muito bem. A questão é que, sendo aberto a um público maior, considerando que algumas pessoas estão com outras atividades, quem seja de fora do tribunal, por exemplo, precisa ter validade a presença e audiência e avaliação posterior, já as inscrições se mantêm abertas. Eu, por exemplo, preciso retomar conteúdos do dia 08, pois encontrei este evento apenas hoje. Considero relevante a pauta e os palestrantes.

Mais tempo para os palestrantes responderem as dúvidas no Chat

Excelente evento.

Redução da carga horária

Só o compartilhamento em tela das apresentações...

material

Mais tempo

Fiquei em dúvida se a conexão com a internet dos/as servidores/as em teletrabalho era própria ou cedida pelo TCU.

Disponibilizar material complementar sobre os temas.

Custei para receber o e-mail com o novo link, quando ocorreu o problema técnico, mas consegui assistir, pois fiquei entrando várias vezes no youtube.

Parabéns ao TCE

Manter o mesmo padrão e plataforma.

A fala dos convidados foram excelentes

10 Sugestões de outros temas: (resposta opcional)

Saúde mental no teletrabalho

**
"**
Após detectar a problemática da saúde emocional do servidor, quais soluções foram tomadas

Não há.

Acolhimento para pessoas que tiveram perdas na pandemia.

Não se aplica.

Tele-trabalho: suporte de informática: sistemas

pós pandemia

Gestão de Pessoas nos Órgãos do Executivo do RS, em especial como está sendo conduzido pelo Governo do RS em todas as Secretarias?

Saúde Emocional e mental nós TC's

"A questão dos recursos em casa, ergonômicas, equipamentos, compromissos, turnos mais livres ou rígidos e resolução por tarefa ou carga horária... Estrutura da residência gerando economia no local de trabalho, a exemplo de luz, água, impostos, desgastes outros. isso entra num clima de solidariedade, porém, economicamente falando, pode afetar o bolso do empregado, servidor.

**
"**
Sugestões de continuidade de trabalho remoto regulamentado aos servidores que assim o desejarem.

Temas Atuais

Sistemas Informatizados utilizados para registro do plano de trabalho dos servidores em teletrabalho e monitoramento de resultados, entregas.

X Encontro Técnico e I Encontro Virtual de Gestão de Pessoas dos Tribunais de Contas do Brasil

Avaliação do Encontro no dia 09/10 - tarde

terça, 13 Out 2020, 19:46

Pesquisa: 176

Questões: 10

Rótulo	Questão	Respostas										
01	Foi possível compreender os conteúdos previstos?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	1	5	13	32	125
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	7%	18%	71%
02	Os conteúdos apresentados foram pertinentes?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	1	5	14	29	127
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	3%	8%	16%	72%
03	Conhecimento dos temas abordados.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	3	6	12	25	130
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	2%	3%	7%	14%	74%
04	Clareza na transmissão dos conteúdos.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	1	1	5	12	35	122
		0%	0%	0%	0%	0%	1%	1%	3%	7%	20%	69%
05	Como você avalia a carga horária deste painel?	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	1	0	0	1	7	15	31	121
		0%	0%	0%	1%	0%	0%	1%	4%	9%	18%	69%
06	A atuação da Escola de Gestão e Controle do TCE-RS garantiu processo de inscrição adequado e suporte de qualidade ao longo do evento.	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
		0	0	0	0	0	0	2	3	8	23	140
		0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	5%	13%	80%

07 Sobre a transmissão on line (webconferência), por favor avalie como foi esse tipo de comunicação para a sua aprendizagem.

0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
0	0	0	0	0	0	1	3	12	31	129
0%	0%	0%	0%	0%	0%	1%	2%	7%	18%	73%

08 Quais os pontos fortes deste evento educacional? (resposta opcional)

Debates sobre a saúde mental.

Excelentes experiências!

Excelente Encontro

excelente

Excelente explanação

Adorei a laboral

Qualquer inovação merece ser avaliada. A pesquisa retratou muitos aspectos relevantes acerca da adaptação das pessoas nessa nova realidade mundial.

Parabéns! Excelente evento!

Todos os pontos de falas.

"Que a união é imprescindível para solução de problemas;

Que quando se ama o que faz, tudo flui de maneira positiva;

Que a GP sempre estar estimulando e motivando as pessoas diante dos desafios apresentados;

A receptividade do Estado sede como um todo;

As palestras de alto nível."

As reflexões sobre o pós Covid 19. Temática relevante para a aquisição de conhecimento referente à temática apresentada.

Acessibilidade.

Os temas abordado.

Obrigada por todo o aprendizado.

Diversidade do temas das palestras.

Não constam

09 Quais as oportunidades de melhoria para este evento educacional? (resposta opcional)

Excelente qualidade de exposições e conversações com muita contribuição e relevância.

Este evento foi um sucesso diante da vulnerabilidade que estamos vivendo em relação a pandemia. Em suma, cada vez que fizemos outros eventos, tanto os pontos positivos como negativos, serviram de norte para atingir o objetivo desejado. E este foi alcançado. Parabéns a todos os envolvidos.

Manter o mesmo padrão e plataforma.

Maior carga horária.

Coloquei a observação equivocada no turno da manhã, o problema técnico ocorreu no evento da tarde e não no turno da manhã.

Acredito que foi tudo muito bom

Disponibilizar material de apoio sobre os temas tratados.

muitas

Houve um atraso de envio do link da palestra da tarde.

Não constam

Muito bom

10 Sugestões de outros temas: (resposta opcional)

Implantação do eSocial nós TC's.

Temas atuais

Como ficaram a população brasileira após a pandemia. Quais serão os meios de ajuda para que não haja esgotamento emocional e financeiros

Não constam

pós pandemia

Não se aplica.

Saúde mental no teletrabalho

Os temas abordados foram de uma veracidade diante do cenário atual.

ANEXO V

Composição do Comitê Técnico de Gestão de Pessoas do IRB

Conselheiro Regildo Wanderley Salomão – TCE-AP
Presidente

Adriana do Rocio Loro – TCE-PR
Coordenadora

Rodrigo Conte Cunha – TCM-PA
Vice- Coordenador

Breno César Spindola Correia - TCE-PE

Bruno Kaipper Ceratti – TC-DF

Carla Ledo Reis - TCE-PA

Fernanda Nunes – TCE-RS

Larissa Gomes Lourenço Cunha - TCE-RO

Leila Renaut da Silva – TCE-MG

Leticia Pinho Vinhas - TCE-RJ

Luana do Socorro Carvalho da Silva - TCE-AP

Marta Regina Varallo Corte – TCE-AL

Martha Godinho Marques – TCE-SC

Merisa Monteiro Mendes - TCE-AM